

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.984.594.655
Preferenciais	3.425.207.185
<b>Total</b>	<b>5.409.801.840</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	27.917.134
Preferenciais	111.668.536
<b>Total</b>	<b>139.585.670</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2019	Dividendo	25/02/2019	Ordinária		0,00379
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2019	Dividendo	25/02/2019	Preferencial		0,00379
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2019	Dividendo	17/05/2019	Ordinária		0,03813
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2019	Dividendo	17/05/2019	Preferencial		0,03813

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	33.789.206	29.065.347
1.01	Ativo Circulante	15.122.795	10.479.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.739.607	5.337.203
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.347.769	1.305.401
1.01.03	Contas a Receber	2.083.852	2.147.507
1.01.03.01	Clientes	1.655.145	1.773.714
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	428.707	373.793
1.01.04	Estoques	1.376.428	1.117.179
1.01.06	Tributos a Recuperar	314.745	267.964
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	260.394	304.008
1.02	Ativo Não Circulante	18.666.411	18.586.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.761.625	4.973.466
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.175.335	3.303.774
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.586.290	1.669.692
1.02.02	Investimentos	1.311.911	1.348.784
1.02.02.01	Participações Societárias	1.311.911	1.348.784
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.301.746	1.341.177
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	10.165	7.607
1.02.03	Imobilizado	12.510.503	12.178.658
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.149.694	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	360.809	0
1.02.04	Intangível	82.372	85.177

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	33.789.206	29.065.347
2.01	Passivo Circulante	3.196.917	3.708.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	264.298	296.189
2.01.02	Fornecedores	890.233	894.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.094	50.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.706.339	1.979.494
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.227.314	1.917.808
2.01.04.02	Debêntures	479.025	61.686
2.01.05	Outras Obrigações	268.953	488.426
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.665	24.751
2.01.05.02	Outros	248.288	463.675
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	250.000
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamentos	76.456	0
2.01.05.02.05	Refis	0	73.862
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar e provisões	171.832	139.813
2.02	Passivo Não Circulante	24.636.564	19.064.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.003.635	17.516.258
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.663.065	16.915.268
2.02.01.02	Debêntures	1.340.570	600.990
2.02.02	Outras Obrigações	560.088	545.638
2.02.02.02	Outros	560.088	545.638
2.02.02.02.03	Refis	0	265.587
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamentos	287.247	0
2.02.02.02.05	Outros	272.841	280.051
2.02.03	Tributos Diferidos	1.007.093	938.207
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.007.093	938.207
2.02.04	Provisões	65.748	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.748	64.118
2.03	Patrimônio Líquido	5.955.725	6.292.235
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-350.624	-361.231
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.561.002	1.551.604
2.03.04.01	Reserva Legal	153.384	153.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	589.753	589.753
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	189.919	189.919
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-187.217	-196.615
2.03.04.10	Reserva de ativos biológicos	815.163	815.163
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-351.631	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	972.238	977.122

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.574.450	5.050.001	2.306.060	4.574.529
3.01.01	Receita Líquida de vendas	2.569.557	5.043.347	2.254.869	4.434.580
3.01.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	4.893	6.654	51.191	139.949
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.868.101	-3.454.705	-1.471.323	-3.031.709
3.03	Resultado Bruto	706.349	1.595.296	834.737	1.542.820
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-285.083	-656.114	-273.341	-543.672
3.04.01	Despesas com Vendas	-205.514	-390.145	-167.616	-334.496
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-154.489	-288.656	-128.844	-251.930
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	59.483	59.690	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.181	-17.892
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.437	-37.003	25.300	60.646
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	421.266	939.182	561.396	999.148
3.06	Resultado Financeiro	-337.983	-779.742	-2.026.110	-2.288.932
3.06.01	Receitas Financeiras	164.695	308.656	315.885	441.447
3.06.02	Despesas Financeiras	-502.678	-1.088.398	-2.341.995	-2.730.379
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.283	159.440	-1.464.714	-1.289.784
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.120	-290.071	510.080	459.805
3.08.01	Corrente	-146.306	-222.216	-62.128	-119.927
3.08.02	Diferido	133.186	-67.855	572.208	579.732
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	70.163	-130.631	-954.634	-829.979
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	70.163	-130.631	-954.634	-829.979
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01330	-0,02480	-0,18140	-0,15770
3.99.01.02	PN	0,01330	-0,02480	-0,18140	-0,15770
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01330	-0,02480	-0,18140	-0,15770
3.99.02.02	PN	0,01330	-0,02480	-0,18140	-0,15770

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	70.163	-130.631	-954.634	-829.979
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.320	-2.369	-3.980	-4.994
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-6.320	-4.370	-4.930	-6.892
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	1.000	2.001	950	1.898
4.03	Resultado Abrangente do Período	64.843	-133.000	-958.614	-834.973

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	481.167	1.319.197
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	953.461	1.344.922
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-130.631	-829.979
6.01.01.02	Depreciação e amortização	524.750	505.892
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-6.654	-139.949
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	376.743	280.646
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.855	-579.732
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	375.551	2.579.958
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	193.555	39.209
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-549.166	-530.074
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	7.291	0
6.01.01.10	Provisão de juros - REFIS	14.372	18.798
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	4.127	3.059
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	37.003	-60.646
6.01.01.13	Outras	38.665	57.740
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-472.294	-25.725
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	63.655	-57.083
6.01.02.02	Estoques	-259.249	-88.587
6.01.02.03	Tributos a recuperar	243.539	50.861
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-42.368	-25.482
6.01.02.05	Outros ativos	4.989	4.144
6.01.02.06	Fornecedores	-27.059	132.666
6.01.02.07	Obrigações fiscais	16.642	-1.674
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-31.891	-18.765
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-158.152	0
6.01.02.10	Outros passivos	-282.400	-21.805
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-764.844	-350.175
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-528.523	-278.652
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-241.650	-98.354
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	7.271	18.258
6.02.04	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-2.142	-2.099
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	200	10.672
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.686.081	-2.448.460
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	7.730.850	2.327
6.03.02	Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	995.000	0
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.499.932	-1.900.841
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-31.636	-239.872
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-49.506	0
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.305	12.926
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-471.000	-323.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.402.404	-1.479.438
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.337.203	6.650.697
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.739.607	5.171.259

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.607	9.398	-221.000	-2.515	-203.510
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-221.000	0	-221.000
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	5.185	5.185
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.631	-2.369	-133.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.631	0	-130.631
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.369	-2.369
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.624	1.609.707	-351.631	972.238	5.955.725

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-161.452	-152.000	-3.783	-306.513
5.04.08	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0
5.04.09	Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926
5.04.10	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0
5.04.11	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.819	3.819
5.04.12	Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0
5.04.13	Saídas do plano de outorga	0	0	-258	0	0	-258
5.04.14	Dividendos antecipados do exercício de 2018	0	0	0	-152.000	0	-152.000
5.04.15	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-829.979	-4.994	-834.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-829.979	0	-829.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.994	-4.994
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	2.380.701	-981.979	979.139	6.092.665

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	5.953.294	5.371.792
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.936.240	5.217.171
7.01.02	Outras Receitas	13.926	158.207
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	6.654	139.949
7.01.02.02	Outras Receitas	7.272	18.258
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.128	-3.586
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.067.095	-2.673.811
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.098.337	-1.519.500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.968.758	-1.154.311
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.886.199	2.697.981
7.04	Retenções	-901.493	-786.538
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-901.493	-786.538
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.984.706	1.911.443
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	271.653	502.093
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.003	60.646
7.06.02	Receitas Financeiras	308.656	441.447
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.256.359	2.413.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.256.359	2.413.536
7.08.01	Pessoal	692.984	672.300
7.08.01.01	Remuneração Direta	497.928	486.023
7.08.01.02	Benefícios	150.757	144.811
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.299	41.466
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	605.608	-159.164
7.08.02.01	Federais	495.145	-233.291
7.08.02.02	Estaduais	104.457	68.538
7.08.02.03	Municipais	6.006	5.589
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.088.398	2.730.379
7.08.03.01	Juros	1.088.398	2.730.379
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-130.631	-829.979
7.08.04.02	Dividendos	221.000	152.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-351.631	-981.979

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	34.298.204	29.633.743
1.01	Ativo Circulante	15.441.340	10.861.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.102.644	5.733.854
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.355.631	1.313.350
1.01.03	Contas a Receber	1.935.491	2.040.931
1.01.03.01	Clientes	1.935.491	2.040.931
1.01.04	Estoques	1.460.424	1.206.353
1.01.06	Tributos a Recuperar	314.745	269.728
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	272.405	297.718
1.02	Ativo Não Circulante	18.856.864	18.771.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.930.763	6.250.857
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.403.748	4.582.631
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.527.015	1.668.226
1.02.02	Investimentos	179.590	173.259
1.02.02.01	Participações Societárias	179.590	173.259
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	169.425	165.652
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10.165	7.607
1.02.03	Imobilizado	12.664.097	12.262.472
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.303.288	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	360.809	0
1.02.04	Intangível	82.414	85.221

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	34.298.204	29.633.743
2.01	Passivo Circulante	3.187.520	3.708.316
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	268.556	300.379
2.01.02	Fornecedores	915.771	903.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.245	50.832
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.665.657	1.975.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.186.632	1.913.779
2.01.04.02	Debêntures	479.025	61.686
2.01.05	Outras Obrigações	259.291	477.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.442	4.692
2.01.05.02	Outros	254.849	473.196
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	250.000
2.01.05.02.04	Refis	0	73.862
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamentos	76.456	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar e provisões	178.393	149.334
2.02	Passivo Não Circulante	24.907.244	19.392.197
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.936.306	17.470.207
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.595.736	16.869.217
2.02.01.02	Debêntures	1.340.570	600.990
2.02.02	Outras Obrigações	878.641	897.966
2.02.02.02	Outros	878.641	897.966
2.02.02.02.03	Contas a pagar - Investidores SCP's	310.999	301.583
2.02.02.02.04	Refis	0	265.587
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamentos	287.247	0
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar e provisões	280.395	330.796
2.02.03	Tributos Diferidos	1.026.549	959.906
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.026.549	959.906
2.02.04	Provisões	65.748	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.748	64.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.203.440	6.533.230
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-350.624	-361.231
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.561.002	1.551.604
2.03.04.01	Reserva Legal	153.384	153.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	589.753	589.753
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	189.919	189.919
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-187.217	-196.615
2.03.04.10	Reserva de ativos biológicos	815.163	815.163
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-351.631	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	972.238	977.122
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	247.715	240.995

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.620.869	5.072.643	2.304.283	4.612.590
3.01.01	Receita líquida de vendas	2.599.819	5.089.843	2.235.178	4.424.332
3.01.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	21.050	-17.200	69.105	188.258
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.870.231	-3.464.173	-1.451.332	-3.008.985
3.03	Resultado Bruto	750.638	1.608.470	852.951	1.603.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-310.978	-635.273	-303.515	-614.405
3.04.01	Despesas com Vendas	-213.394	-403.119	-172.658	-343.571
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-159.503	-297.972	-132.159	-258.499
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	59.891	62.045	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-460	-15.726
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.028	3.773	1.762	3.391
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	439.660	973.197	549.436	989.200
3.06	Resultado Financeiro	-339.935	-790.097	-2.011.639	-2.273.815
3.06.01	Receitas Financeiras	179.490	326.543	317.569	447.264
3.06.02	Despesas Financeiras	-519.425	-1.116.640	-2.329.208	-2.721.079
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.725	183.100	-1.462.203	-1.284.615
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.475	-307.014	507.569	454.636
3.08.01	Corrente	-160.848	-241.404	-64.910	-124.871
3.08.02	Diferido	133.373	-65.610	572.479	579.507
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.250	-123.914	-954.634	-829.979
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	72.250	-123.914	-954.634	-829.979
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	70.163	-130.631	-954.634	-829.979
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.087	6.717	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01330	-0,02480	-0,18140	-0,15770
3.99.01.02	PN	0,01330	-0,02480	-0,18140	-0,15770
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.99.02.01	ON	0,01330	-0,02480	-0,18140	-0,15770
3.99.02.02	PN	0,01330	-0,02480	-0,18140	-0,15770

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	72.250	-123.914	-954.634	-829.979
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.320	-2.369	-3.980	-4.994
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-6.320	-4.370	-4.930	-6.892
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	1.000	2.001	950	1.898
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	66.930	-126.283	-958.614	-834.973
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	64.843	-133.000	-958.614	-834.973
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.087	6.717	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	963.768	1.445.159
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.348.489	1.392.301
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-123.914	-829.979
6.01.01.02	Depreciação e amortização	535.458	516.217
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	17.200	-188.258
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	439.769	329.910
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.610	-579.507
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	712.588	2.561.434
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	193.555	39.209
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-539.443	-519.401
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	7.291	0
6.01.01.10	Provisão de juros - REFIS	14.372	18.798
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	4.127	3.059
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-3.773	-3.391
6.01.01.13	Outras	25.649	44.210
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-384.721	52.858
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	105.440	47.948
6.01.02.02	Estoques	-254.071	-107.942
6.01.02.03	Tributos a recuperar	248.231	56.209
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-42.281	-26.606
6.01.02.05	Outros ativos	44.497	-815
6.01.02.06	Fornecedores	-10.943	126.752
6.01.02.07	Obrigações fiscais	27.413	-1.499
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-31.823	-18.923
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-161.080	-2.012
6.01.02.10	Outros passivos	-310.104	-20.254
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-872.366	-394.388
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-598.108	-279.539
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-279.387	-143.562
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	7.271	18.258
6.02.04	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-2.142	0
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	0	10.455
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.277.388	-2.453.507
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	7.565.728	2.327
6.03.02	Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	995.000	0
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.739.501	-1.901.523
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-31.636	-239.872
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-49.506	0
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.305	12.926
6.03.07	Pagamento dividendos SCP's	-4.002	-4.365
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-471.000	-323.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.368.790	-1.402.736
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.733.854	7.028.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.102.644	5.625.686

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.607	9.398	-221.000	-2.515	-203.510	0	-203.510
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-221.000	0	-221.000	0	-221.000
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305	0	12.305
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0	0	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	5.185	5.185	0	5.185
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.631	-2.369	-133.000	6.720	-126.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.631	0	-130.631	6.720	-123.911
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.369	-2.369	0	-2.369
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.624	1.609.707	-351.631	972.238	5.955.725	247.715	6.203.440

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-161.452	-152.000	-3.783	-306.513	0	-306.513
5.04.08	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926	0	12.926
5.04.10	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0	0	0
5.04.11	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.819	3.819	0	3.819
5.04.12	Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0	0	0
5.04.13	Saídas do plano de outorga	0	0	-258	0	0	-258	0	-258
5.04.14	Dividendos antecipados do exercício de 2018	0	0	0	-152.000	0	-152.000	0	-152.000
5.04.15	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000	0	-171.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-829.979	-4.994	-834.973	0	-834.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-829.979	0	-829.979	0	-829.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.994	-4.994	0	-4.994
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	2.380.701	-981.979	979.139	6.092.665	0	6.092.665

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	5.987.380	5.426.258
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.987.507	5.223.574
7.01.02	Outras Receitas	-3.213	206.516
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	-17.200	188.258
7.01.02.02	Outras receitas	13.987	18.258
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.086	-3.832
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.010.536	-2.602.019
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.115.118	-1.447.411
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.895.418	-1.154.608
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.976.844	2.824.239
7.04	Retenções	-975.227	-846.127
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-975.227	-846.127
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.001.617	1.978.112
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	330.316	450.655
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.773	3.391
7.06.02	Receitas Financeiras	326.543	447.264
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.331.933	2.428.767
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.331.933	2.428.767
7.08.01	Pessoal	705.728	686.893
7.08.01.01	Remuneração Direta	508.150	490.811
7.08.01.02	Benefícios	153.196	154.535
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.382	41.547
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	626.762	-149.226
7.08.02.01	Federais	516.299	-223.353
7.08.02.02	Estaduais	104.457	68.538
7.08.02.03	Municipais	6.006	5.589
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.116.636	2.721.079
7.08.03.01	Juros	1.116.636	2.721.079
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-117.193	-829.979
7.08.04.02	Dividendos	221.000	152.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-344.910	-981.979
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.717	0

## Comentário do Desempenho

### Destaques Financeiros

R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
<b>Volume de vendas (mil t)</b>	<b>818</b>	<b>783</b>	<b>713</b>	<b>4%</b>	<b>15%</b>	<b>1.600</b>	<b>1.474</b>	<b>9%</b>
% Mercado Interno	53%	52%	52%	+ 1 p.p.	+ 1 p.p.	52%	52%	+ 0 p.p.
<b>Receita líquida</b>	<b>2.600</b>	<b>2.490</b>	<b>2.235</b>	<b>4%</b>	<b>16%</b>	<b>5.090</b>	<b>4.424</b>	<b>15%</b>
% Mercado Interno	58%	58%	57%	+ 0 p.p.	+ 1 p.p.	58%	58%	+ 0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>957</b>	<b>1.005</b>	<b>884</b>	<b>-5%</b>	<b>8%</b>	<b>1.962</b>	<b>1.644</b>	<b>19%</b>
Margem EBITDA ajustado	37%	40%	40%	- 3 p.p.	- 3 p.p.	39%	37%	+ 2 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>72</b>	<b>(196)</b>	<b>(955)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(124)</b>	<b>(830)</b>	<b>-85%</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>13.144</b>	<b>12.754</b>	<b>12.597</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>13.144</b>	<b>12.597</b>	<b>4%</b>
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,0x	3,0x	3,9x			3,0x	3,9x	
<b>Investimentos</b>	<b>581</b>	<b>297</b>	<b>193</b>	<b>96%</b>	<b>201%</b>	<b>877</b>	<b>423</b>	<b>107%</b>

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

UDM - últimos 12 meses

### Sumário

O segundo trimestre do ano se mostrou bastante desafiador tanto no cenário interno quanto no exterior. No Brasil, a atividade econômica tem mostrado ritmo de recuperação mais lento do que o esperado, enquanto no cenário internacional os preços de algumas commodities, como por exemplo a celulose, mantiveram-se pressionados.

No mercado doméstico, a expedição de embalagens de papelão, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), apresentou aumento de 1% nos 6 primeiros meses do ano quando comparada ao mesmo período do ano anterior, abaixo das projeções efetuadas na virada do ano. No 2T19, o crescimento foi de 3% em relação ao mesmo período de 2018, efeito direto da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio do ano passado.

Nos mercados internacionais de papel e celulose, o sentimento continua sendo de cautela pelos ainda altos níveis de estoques globais de celulose, além das incertezas econômicas causadas pela guerra comercial entre Estados Unidos e China. Por outro lado, sem a entrada de

expressivas capacidades até meados de 2022, após a regularização dos estoques, o mercado deve apresentar boas condições e que fundamentam expectativas para a recuperação de preços de celulose. No setor de papéis para embalagens, a escassez mundial de fibras e a demanda crescente por soluções de embalagens de papéis por questões ambientais trazem também boas perspectivas.

Neste contexto, o preço lista de kraftliner na Europa divulgado pela FOEX teve média ao longo do 2T19 de US\$ 733/t. Este valor representa uma redução de 10% em relação ao trimestre anterior e de 17% na comparação com o mesmo período de 2018. Não obstante, nas últimas semanas a tendência de queda verificada no preço lista de kraftliner no mercado internacional perdeu intensidade, dando sinais de maior estabilidade para os próximos meses.

No mercado de celulose, o preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 2T19 foi de US\$ 938/t na Europa, queda de 6% em relação ao valor observado no 1T19 e de 10% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Seguindo a mesma tendência, no

## Comentário do Desempenho

mercado de fibra longa o preço lista do produto na Europa teve média no período de US\$ 1.049/t, redução de 9% tanto na comparação trimestral quanto anual. A contínua queda nos preços tem ocasionado paradas não programadas de alguns produtores de celulose, que junto ao fim do verão no hemisfério norte, período de demanda tradicionalmente mais fraca, podem melhorar as perspectivas para o setor.

Neste cenário desafiador, a Klabin, ancorada pelo desempenho operacional de suas fábricas, em sua cadeia de produção verticalizada e flexibilidade de mercados, obteve aumento de volume e receita de vendas em basicamente todos os segmentos em que atua.

Nos mercados de papéis para embalagens, vale destacar o incremento de 19% no volume de vendas de cartões em relação ao 2T18, direcionado especialmente ao mercado externo, dado o ritmo ainda lento de recuperação da economia brasileira e a rentabilidade gerada pelo aumento na taxa de câmbio. Com isso, a receita líquida neste segmento atingiu R\$ 599 milhões no período, 26% de aumento na mesma comparação. No setor de embalagens (papelão ondulado e sacos industriais), as vendas foram direcionadas a mercados de maior rentabilidade, gerando aumento de 6% na receita líquida na mesma comparação.

Adicionalmente, o aumento da produção da Unidade Puma propiciou o desenvolvimento de novos mercados de celulose, e o volume de vendas deste produto cresceu 26% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da piora dos preços no mercado internacional, a Klabin apresentou maior resiliência no setor ao longo do 2T19, em especial pela atuação no mercado de *fluff*, com dinâmica de preços menos volátil, e pela defasagem temporal na apuração de preços do contrato que mantinha com a Fibria. Dessa forma, a receita líquida, também beneficiada pela maior taxa de câmbio, subiu 27% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Vale lembrar que no mês de julho a Unidade Puma passou por parada de manutenção após 15 meses seguidos de

operação. Efetuada dentro do custo e prazo estimados pela Companhia, esta parada terá impacto apenas nos resultados do 3T19.

O aumento no volume de vendas, especialmente a mercados de maior rentabilidade, alavancou o crescimento de 16% na receita líquida total do período em relação ao 2T18, também beneficiada pela desvalorização do real em relação ao dólar. Como consequência, mesmo sofrendo impactos negativos em algumas linhas de custo como combustíveis, energia e fretes, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 957 milhões, aumento de 8% na mesma comparação. No acumulado do ano, o Ebitda ajustado foi de R\$ 1.962 milhões, crescimento de 19% em relação aos seis primeiros meses de 2018. Estes resultados comprovam mais uma vez a capacidade da Companhia em se adaptar a condições adversas de mercado, beneficiando-se de sua diversificada linha de produtos, alta produtividade e flexibilidade operacional. Além disso, reforçam o bom posicionamento da Klabin, uma Companhia preparada para aproveitar as oportunidades que potencialmente virão com a melhora da atividade econômica no Brasil.

## Comentário do Desempenho

### Câmbio

A taxa de câmbio média no segundo trimestre de 2019 foi de R\$ 3,92/USD, representando uma desvalorização do real de 4% em relação ao trimestre anterior. Ao final do trimestre, o real apresentou apreciação de 2%, fechando o período em R\$ 3,83/USD.

R\$ / US\$	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Dólar médio	3,92	3,77	3,61	4%	9%	3,85	3,43	12%
Dólar final	3,83	3,90	3,86	-2%	-1%	3,83	3,86	-1%

Fonte: Bacen

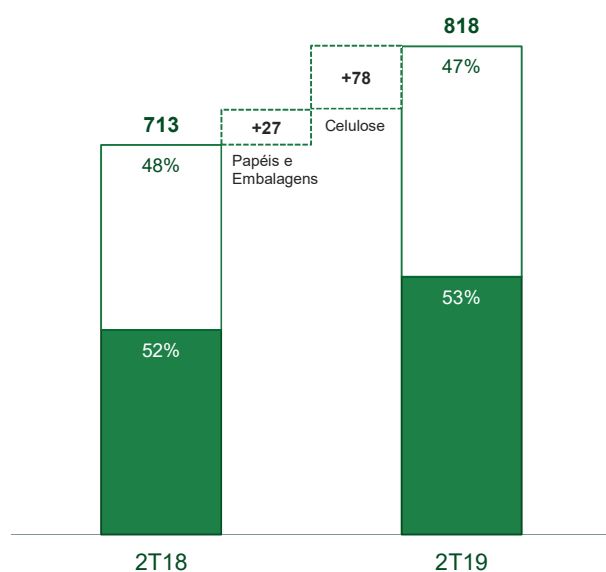
## Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

### Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 818 mil toneladas, o que representa um aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado, e 4% em relação ao 1T19. O incremento no volume de vendas na comparação com o 2T18, refletiu o desempenho operacional das unidades de negócio da Companhia, que haviam sido negativamente impactadas pela greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio do ano passado.

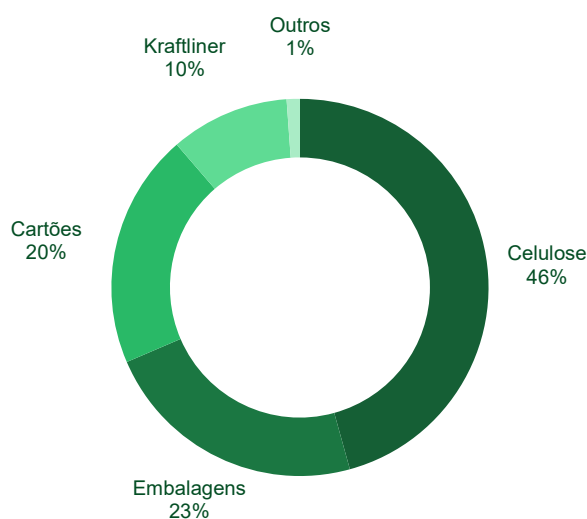
Como destaque do maior volume de vendas - impulsionado também pela flexibilidade da Klabin na comercialização de seus produtos em diversos mercados e regiões - vale ressaltar o aumento de 26% e de 19%, respectivamente, nos segmentos de celulose e de cartões. Tal crescimento reflete a consolidação operacional da Unidade Puma e a versatilidade da Klabin em mercados como os de papéis e embalagens, que mesmo com a retomada mais lenta do que inicialmente esperada do mercado doméstico, conseguiu compensar tais efeitos através do aumento das vendas ao exterior,

**Volume de Vendas**  
(excluindo madeira – mil t)



■ Mercado interno    □ Mercado externo

**Volume de vendas por produto**  
2T19



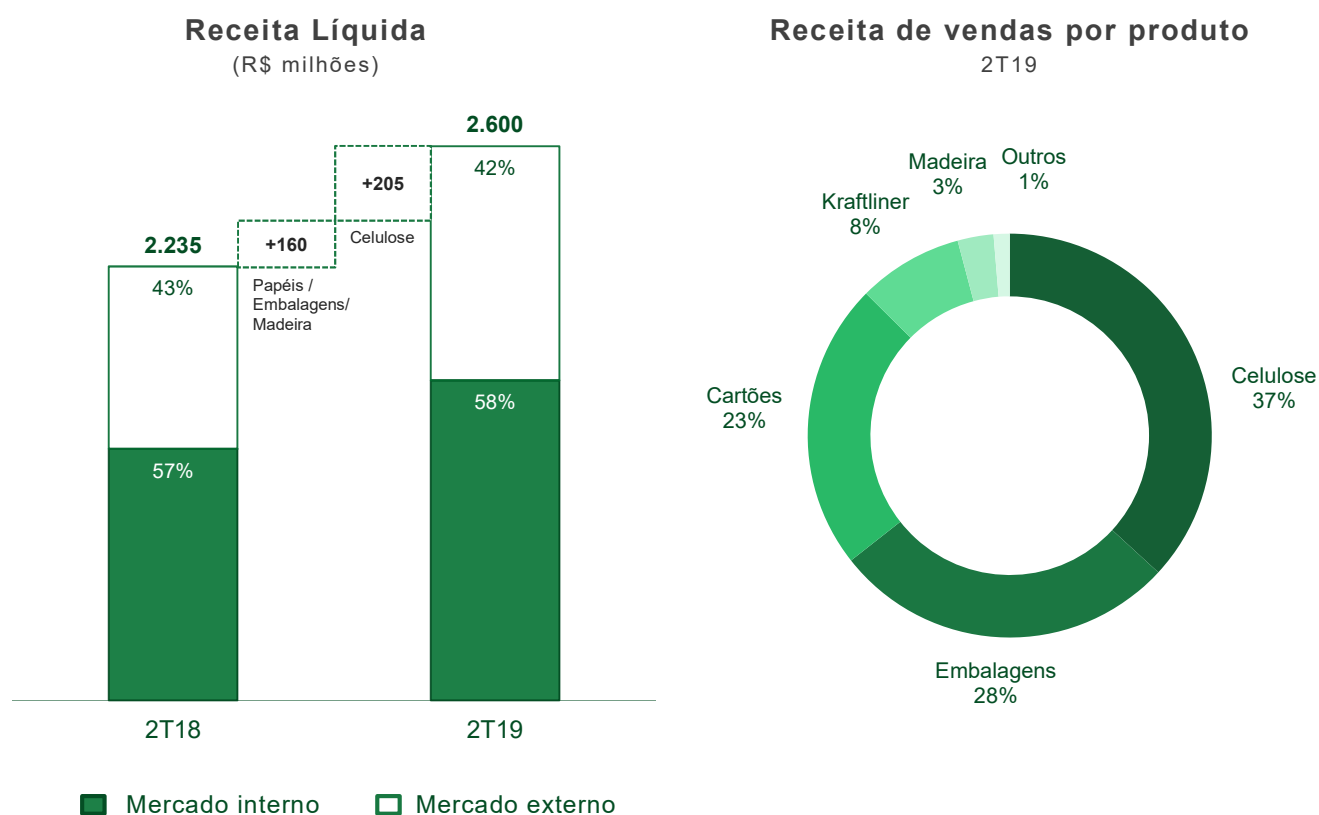
especialmente em papel cartão.

## Comentário do Desempenho

### Receita Líquida

O maior volume de vendas, a flexibilidade em mercados e produtos e um câmbio médio mais alto do que o registrado no 2T18, impulsionaram a **receita líquida** no 2T19 para R\$ 2.600 milhões, o que representa um aumento de 16% sobre o mesmo período do ano anterior.

No mercado de celulose, o aumento de 27% na receita em relação ao 2T18 foi diretamente impactado pelo maior volume de vendas. Além disso, sob o atual cenário de deterioração de preços sofrido pela *commodity* no mercado internacional, a Klabin tem conseguido se beneficiar da maior estabilidade de preços em produtos como a celulose *fluff*. Já nos mercados de papéis e embalagens, nos quais houve aumento de 11% na receita na mesma comparação, a Klabin tem consistentemente lançado mão da flexibilidade de suas linhas de negócio, ajustando as vendas para mercados de melhores retornos.



## Custos e Despesas Operacionais

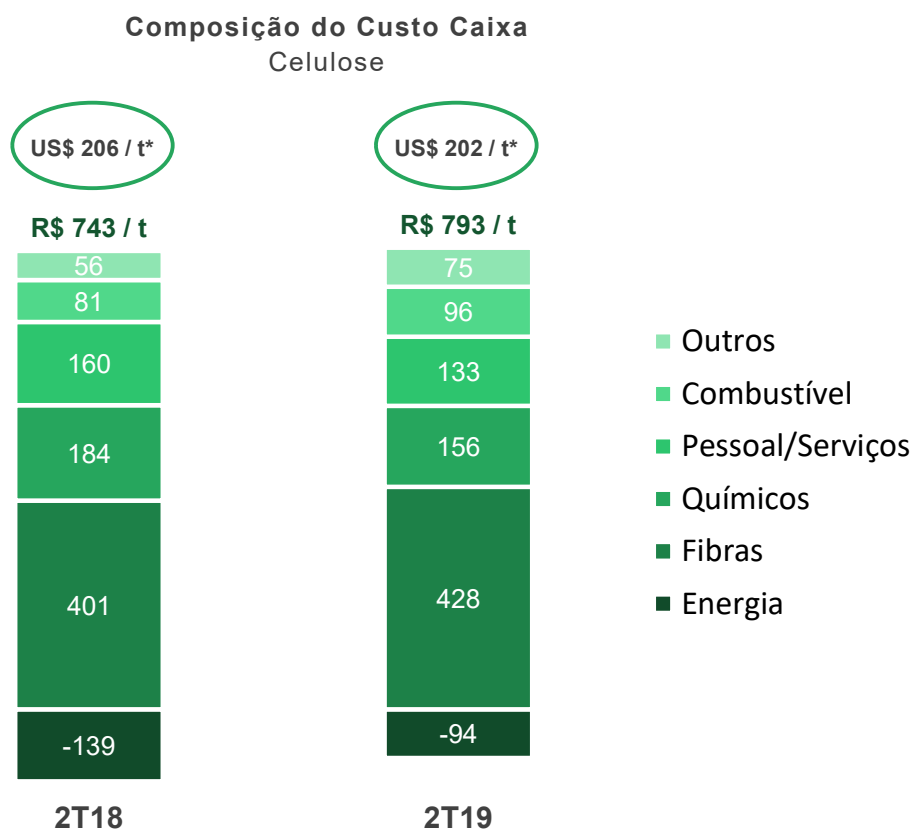
### Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A Unidade Puma operou acima de sua capacidade nominal pelo 4º trimestre consecutivo, atingindo produção de 387 mil toneladas no 2T19, e consolidando o bom desempenho operacional e a qualidade dos ativos de celulose de mercado.

## Comentário do Desempenho

O custo caixa de produção no período foi de R\$ 793/t, que representa um acréscimo de 7% em relação ao 2T18. O aumento do custo caixa foi influenciado principalmente pela menor contribuição da venda do excedente energético no período, uma vez que os preços no mercado *spot* estavam em patamares bastante atrativos no segundo e terceiro trimestres do ano anterior, e sofreram uma redução do quarto trimestre em diante, assim como pelo maior custo de fibras, decorrente de maior distância percorrida para suprimento de madeira. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maior diluição de custos fixos, consequência do volume produzido no período, e redução do custo com produtos químicos.



\* Calculado com base no dólar médio do período.

## Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 2.009/t no trimestre. Este montante representa incremento de 6% em relação ao 2T18. O aumento de custo foi impactado essencialmente por maiores gastos com compra de energia e parada de manutenção. Por outro lado, os aumentos foram compensados por menores compras de papel de terceiros (fibras). Vale lembrar que o custo caixa no segundo trimestre é sazonalmente afetado pela parada anual programada para manutenção da fábrica de Monte Alegre (PR).

O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.342 milhões, que representa R\$ 1.641 por tonelada vendida e um aumento de 11% em relação ao 2T18. Um dos principais impactos foi o maior gasto com compra de energia pelo *overhaul* (reforma periódica) do turbo gerador 7 na fábrica de Monte Alegre, intervenção que ocorre a cada cinco anos. Além disso, somado aos aumentos de preços do óleo diesel no período, incorreram-se custos incrementais durante a parada anual programada na unidade de Monte Alegre

## Comentário do Desempenho

para melhorias das condições de base da fábrica. Por outro lado, o menor volume de compras de papéis de terceiros para a produção de embalagem reduziu os custos de fibras no trimestre. A Companhia utiliza sua flexibilidade para aumentar a integração de sua própria produção de papéis em embalagens, compensando a piora de preços no mercado internacional com a redução de custos.

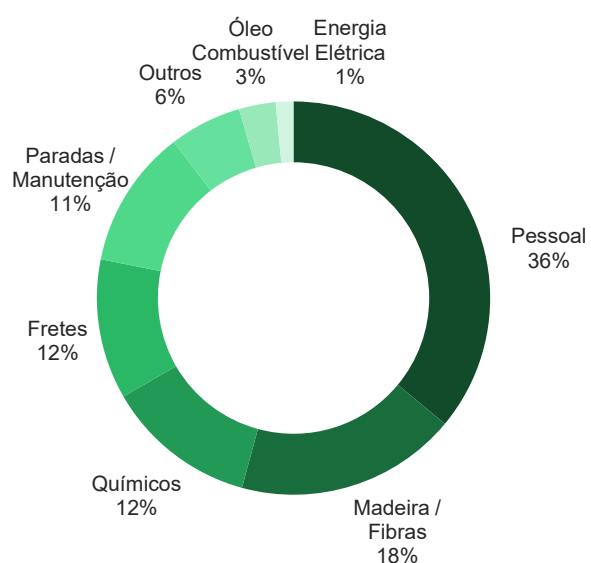
As **despesas com vendas** foram de R\$ 213 milhões no trimestre e R\$ 403 milhões no semestre, representando 8,2% e 7,9% da receita líquida, respectivamente. Desta forma, as despesas com vendas como proporção da receita permaneceram estáveis, apesar do incremento nominal no período por conta dos maiores volumes expedidos e aumento dos custos de frete.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 160 milhões no 2T19 e R\$ 298 milhões no primeiro semestre de 2019. Na primeira metade do ano, em especial no segundo trimestre, a Klabin concentrou despesas de natureza extraordinária, tais como gastos relacionados ao projeto Puma 2, aniversário Klabin - 120 anos, consultorias e reestruturações administrativas, que pressionaram temporariamente as despesas da Companhia.

**Outras receitas / despesas operacionais** apresentaram resultado positivo de R\$ 60 milhões no segundo trimestre. O principal impacto no período foi o ganho decorrente da liquidação antecipada do REFIS, comunicada ao mercado em 28 de junho de 2019.

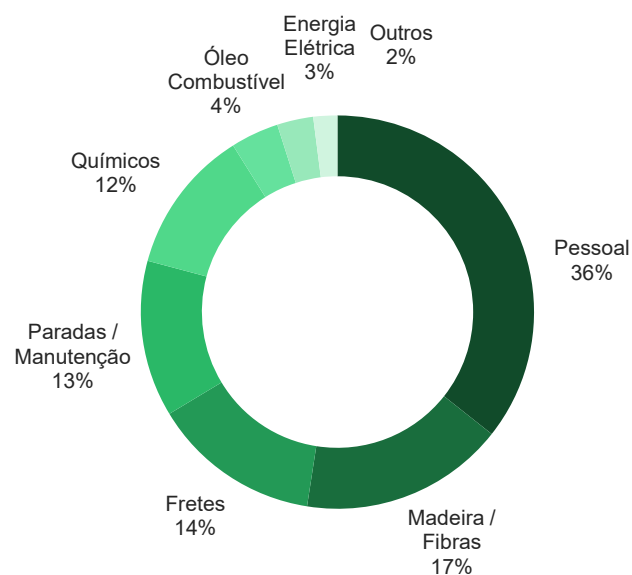
### Composição do Custo Caixa

2T18



### Composição do Custo caixa

2T19



## Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

No segundo trimestre, a variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 21 milhões. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 225 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 204 milhões. Na primeira metade de 2019, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional foi negativo em R\$ 370 milhões.

## Comentário do Desempenho

## Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>72</b>	<b>(196)</b>	<b>(955)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(124)</b>	<b>(830)</b>	<b>-85%</b>
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	27	280	(508)	-90%	n/a	307	(455)	n/a
(+) Financeiras Líquidas	340	450	2.012	-24%	-83%	790	2.274	-65%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	541	435	406	24%	33%	975	846	15%
<b>Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º</b>								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(21)	38	(69)	n/a	-70%	17	(188)	n/a
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(2)	(2)	16%	-1%	(4)	(3)	11%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>957</b>	<b>1.005</b>	<b>884</b>	<b>-5%</b>	<b>8%</b>	<b>1.962</b>	<b>1.644</b>	<b>19%</b>
Margem EBITDA Ajustado	37%	40%	40%	-3 p.p.	-3 p.p.	39%	37%	+2 p.p.

n/a - Não aplicável

Apesar das condições adversas no trimestre, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional de *commodities*, a Klabin obteve importante aumento de volume de vendas e receita líquida. Estes fatores mais do que compensaram as pressões de custos observadas no período e a **geração operacional de caixa** (EBITDA Ajustado) totalizou R\$ 957 milhões, aumento de 8% em relação ao 2T18, com **margem EBITDA ajustada** de 37%.

O **EBITDA ajustado** no primeiro semestre foi de R\$ 1.962 milhões, crescimento de 19% na comparação anual. A **margem EBITDA ajustada** nos 6M19 foi de 39%, que representou um crescimento de 2 p.p ao comparada no mesmo período de 2018.

## Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	mar-19		jun-19	
<b>Curto prazo</b>				
Moeda Local	660	3%	1.046	4%
Moeda Estrangeira	647	3%	619	3%
<b>Total curto prazo</b>	<b>1.306</b>	<b>6%</b>	<b>1.665</b>	<b>7%</b>
<b>Longo prazo</b>				
Moeda local	4.680	23%	5.065	21%
Moeda estrangeira	14.228	70%	17.871	73%
<b>Total longo prazo</b>	<b>18.907</b>	<b>94%</b>	<b>22.936</b>	<b>93%</b>
Total moeda local	5.339	26%	6.111	25%
Total moeda estrangeira*	14.875	74%	18.491	75%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>20.214</b>		<b>24.602</b>	
(-) Disponibilidades	7.460		11.458	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>12.755</b>		<b>13.144</b>	
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>3,0 x</b>		<b>3,0 x</b>	

\*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

## Comentário do Desempenho

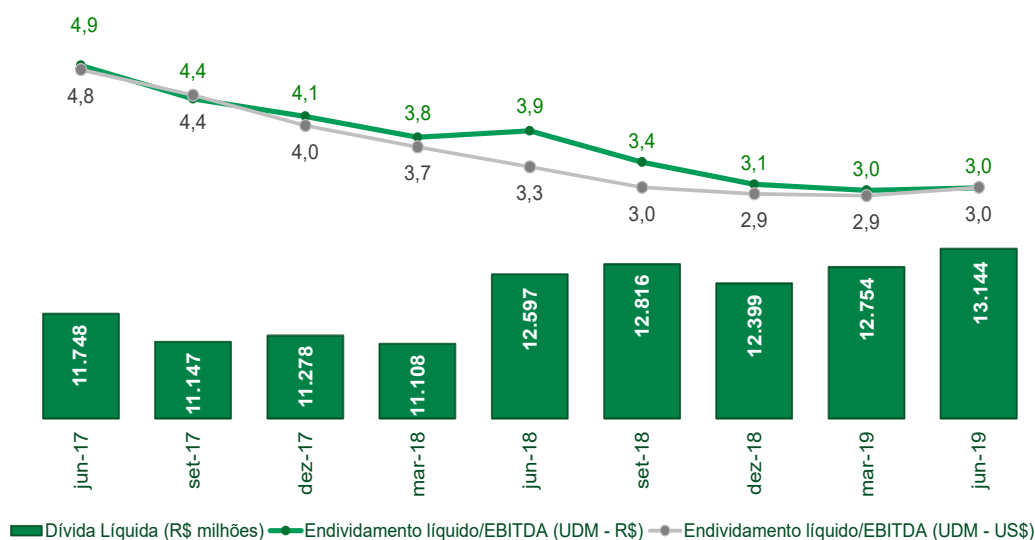
O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R\$ 24.602 milhões, aumento de R\$ 4.388 milhões em relação ao observado no final do 1T19, explicado principalmente por novas captações para alongamento da dívida e fazer frente aos investimentos necessários para o Projeto 2, que superaram os vencimentos do trimestre. Dentre as captações, vale destacar duas operações de emissão de notes, uma com vencimento de 10 anos, e a outra de 30 anos, no montante de US\$ 500 milhões cada. Da dívida total da Companhia, R\$ 18.491 milhões, ou 75% (US\$ 4.825 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

No período, a continuidade do trabalho de *liability management* por meio de operações de rolagem de dívidas fez o prazo médio de vencimento dos financiamentos saltar de 52 meses no 1T19 para 94 meses ao final 2T19, sendo 40 meses para os financiamentos em moeda local e 110 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. Vale ressaltar que mesmo com o alongamento da dívida, o custo médio dos financiamentos manteve-se basicamente inalterado em relação aos últimos trimestres, fechando o 2T19 em 7,6% a.a. no que se refere às dívidas em reais, e em variação cambial acrescida de 5,6% a.a. em relação às dívidas em moeda estrangeira.

O caixa e as aplicações financeiras da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 11.458 milhões, aumento de R\$ 3.998 milhões em relação ao verificado ao final do 1T19, explicado principalmente pela contratação das operações para rolagem da dívida da Companhia. Adicionalmente, a Klabin contratou no início do ano uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões, com prazo de disponibilidade de 5 anos e custo financeiro de 0,4% a.a.. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de Libor + 1,35% a.a.. Desta forma, a posição de liquidez da Klabin ao final do 2T19, ou seja, a posição de caixa e aplicações financeiras somada a esta linha de crédito rotativo é de R\$ 13.374 milhões, valor que equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 77 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2019 totalizou R\$ 13.144 milhões, R\$ 390 milhões acima do verificado em 31 de março de 2019, explicado majoritariamente pelo início dos desembolsos para o Projeto Puma 2, além de saída pontual de caixa pelo pré-pagamento do REFIS. Por outro lado, o aumento do Ebitda Ajustado fez com que a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação dívida líquida / Ebitda ajustado, se mantivesse inalterada em 3,0 vezes, mesmo nível verificado ao final do 1T19.

### DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

(R\$ mil)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			
Despesas Financeiras	(725)	(572)	(326)	27%	122%	(1.296)	(672)	93%
Receitas Financeiras	174	140	157	24%	11%	314	293	7%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(550)</b>	<b>(431)</b>	<b>(169)</b>	<b>28%</b>	<b>226%</b>	<b>(982)</b>	<b>(379)</b>	<b>159%</b>
Variações Cambiais Líquidas	211	(19)	(1.843)	n/a	n/a	192	(1.895)	n/a
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>(340)</b>	<b>(450)</b>	<b>(2.012)</b>	<b>-24%</b>	<b>-83%</b>	<b>(790)</b>	<b>(2.274)</b>	<b>-65%</b>

As **despesas financeiras** foram de R\$ 725 milhões no trimestre, aumento de R\$ 153 milhões em relação ao 1T19. Este valor contempla o impacto da variação negativa da marcação a mercado de *swaps* de juros de R\$ 199 milhões, sem efeito caixa, atrelado a financiamentos contratados em reais e que por meio destes *swaps*, tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. As despesas financeiras também foram impactadas pontualmente neste trimestre por custos de alongamento de dívidas, *break funding fee* e liquidação antecipada do REFIS que somam R\$ 135 milhões. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 174 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 34 milhões na mesma comparação. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluindo as variações cambiais, foi negativo em R\$ 550 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 3,83/US\$, queda de 2% em relação à taxa observada ao final do 1T19, o que explica as variações cambiais líquidas positivas de R\$ 211 milhões do período, principalmente pelo impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

### Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	6M19	6M18	UDM
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>957</b>	<b>1.005</b>	<b>884</b>	<b>1.962</b>	<b>1.644</b>	<b>4.343</b>
(-) Capex	(581)	(297)	(193)	(877)	(423)	(1.411)
(-) Juros pagos/recebidos	(280)	(358)	(83)	(638)	(478)	(1.161)
(-) Imposto de renda e CS	(2)	(159)	(1)	(161)	(2)	(319)
(+/-) Capital de giro	(71)	(249)	27	(320)	39	(549)
(-) Dividendos + JCP	(201)	(270)	(152)	(471)	(323)	(988)
(+/-) Outros	(1)	(3)	(1)	(4)	(4)	(9)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(178)</b>	<b>(331)</b>	<b>481</b>	<b>(509)</b>	<b>452</b>	<b>(94)</b>
Dividendos	201	270	152	471	323	988
Projeto Puma II	288	-	-	288	-	288
Projetos especiais e de expansão	57	50	51	107	125	208
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado*</b>	<b>368</b>	<b>(11)</b>	<b>684</b>	<b>357</b>	<b>900</b>	<b>1.389</b>
<b>FCL ajustado Yield</b>						<b>8,2%</b>

\* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

- Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

O **Fluxo de caixa livre ajustado**, que desconsidera fatores discricionários, foi de R\$ 368 milhões no período, impulsionado positivamente pelo aumento do Ebitda ajustado em relação ao 2T18. A liquidação antecipada do REFIS impactou o capital de giro negativamente em R\$ 328 milhões, de maneira extraordinária. Além disso, o processo de *liability management* colocado em prática pela Companhia impactou pontualmente o montante de juros pagos e recebidos, com despesas da ordem

## Comentário do Desempenho

de R\$ 165 milhões no trimestre em decorrência dos processos de reestruturação financeira. Nos primeiros 6 meses de 2019, as despesas relativas ao processo de reestruturação financeira totalizaram aproximadamente R\$ 260 milhões. Nos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 1.389, gerando um **FCL yield** para o período de 8,2%.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 2T19:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	68	355	442	637	(1)	1.501
Mercado Externo	-	607	400	92	-	1.099
<b>Receita de terceiros</b>	<b>68</b>	<b>962</b>	<b>842</b>	<b>729</b>	<b>(1)</b>	<b>2.600</b>
Receitas entre segmentos	358	29	405	6	(798)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>426</b>	<b>991</b>	<b>1.247</b>	<b>735</b>	<b>(799)</b>	<b>2.600</b>
Variação valor justo ativos biológicos	21		-	-		21
Custo dos Produtos Vendidos*	(631)	(468)	(971)	(621)	821	(1.870)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(184)</b>	<b>523</b>	<b>276</b>	<b>114</b>	<b>22</b>	<b>751</b>
Despesas Operacionais	(33)	(97)	(124)	(97)	40	(311)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(217)</b>	<b>426</b>	<b>152</b>	<b>17</b>	<b>62</b>	<b>440</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: \* O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

## Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Madeira	454	447	531	1%	-15%	901	1.087	-17%
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Madeira	75	70	83	7%	-9%	145	167	-13%

No 2T19, a Klabin expediu 454 mil toneladas de madeira, o que representa uma queda de 15% na comparação anual. A Receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 75 milhões no trimestre. Com o menor excedente de madeira pelos aumentos de capacidade dos últimos anos, a Companhia tem reduzido gradativamente a comercialização deste produto.

No acumulado do primeiro semestre de 2019, a Companhia vendeu 901 mil toneladas de madeira que representaram um faturamento líquido de R\$ 145 milhões.

## Unidade de Negócio – Celulose

### Produção

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Celulose fibra curta	283	293	262	-3%	8%	575	467	23%
Celulose fibra longa / fluff	104	103	82	1%	27%	208	157	32%
<b>Volume Total Celulose</b>	<b>387</b>	<b>396</b>	<b>344</b>	<b>-2%</b>	<b>13%</b>	<b>783</b>	<b>624</b>	<b>25%</b>

## Comentário do Desempenho

### Volume de vendas

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Celulose fibra curta MI	82	59	21	40%	288%	141	47	202%
Celulose fibra curta ME	192	214	203	-10%	-5%	407	408	0%
<b>Celulose fibra curta</b>	<b>275</b>	<b>273</b>	<b>224</b>	<b>1%</b>	<b>22%</b>	<b>548</b>	<b>454</b>	<b>21%</b>
Celulose fibra longa / fluff MI	45	40	47	13%	-5%	85	94	-10%
Celulose fibra longa / fluff ME	52	40	22	30%	133%	92	58	58%
<b>Celulose fibra longa / fluff</b>	<b>97</b>	<b>80</b>	<b>70</b>	<b>22%</b>	<b>39%</b>	<b>177</b>	<b>153</b>	<b>16%</b>
<b>Volume Total Celulose</b>	<b>371</b>	<b>353</b>	<b>294</b>	<b>5%</b>	<b>26%</b>	<b>724</b>	<b>607</b>	<b>19%</b>
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Receita total fibra curta	669	670	552	0%	21%	1.340	1.021	31%
Receita total fibra longa	289	250	202	15%	43%	539	416	30%
<b>Receita total celulose</b>	<b>958</b>	<b>921</b>	<b>753</b>	<b>4%</b>	<b>27%</b>	<b>1.879</b>	<b>1.438</b>	<b>31%</b>

O mercado de celulose se manteve pressionado no segundo trimestre de 2019, seguindo tendência percebida nos dois trimestres anteriores. As incertezas econômicas e possível desaceleração da demanda por celulose na Europa e na China, combinados com o atual nível de estocagem na cadeia de suprimentos, comprimiram os preços da celulose branqueada nas principais geografias. Conforme apuração do FOEX, o preço lista médio da celulose de fibra curta na Europa foi de USD 938/t no 2T19, 5,7% abaixo do trimestre anterior. Seguindo mesma tendência, o preço da celulose de fibra longa na Europa foi de USD 1.049/t, refletindo queda de 8,8% em relação ao período anterior.

No trimestre, a Klabin expediu 371 mil toneladas de celulose, sendo 275 mil toneladas de celulose de fibra curta e 97 mil toneladas de celulose de fibra longa/*fluff*. O volume de vendas é crescente tanto na comparação trimestral como na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre, a Companhia vendeu 724 mil toneladas de celulose, crescimento de 19% em relação à primeira metade de 2018. A transição de volumes decorrente do encerramento do contrato de comercialização celebrado com a Fibria tem ocorrido de maneira estruturada e exitosa, reforçando o bom relacionamento comercial que a Klabin mantém com seus clientes.

A receita líquida do negócio de celulose foi de R\$ 958 milhões no 2T19, crescimento de 4% em relação ao trimestre anterior e 27% em relação ao mesmo período de 2018. No primeiro semestre, a receita totalizou R\$ 1.879, aumento de 31%. Apesar da queda de preços percebida nos mercados de celulose, a Klabin apresentou resiliência nos preços praticados, em especial pela atuação no mercado de *fluff*, com dinâmica de preços menos volátil, e pela defasagem temporal na apuração de preços do contrato que mantinha com a Fibria.

## Comentário do Desempenho

### Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			
Kraftliner MI	34	35	33	-1%	4%	69	67	3%
Kraftliner ME	50	55	50	-9%	0%	104	110	-6%
<b>Kraftliner</b>	<b>84</b>	<b>89</b>	<b>83</b>	<b>-6%</b>	<b>2%</b>	<b>173</b>	<b>177</b>	<b>-2%</b>
Cartões Revestidos MI	90	91	88	-1%	2%	181	182	-1%
Cartões Revestidos ME	76	56	51	35%	47%	132	112	17%
<b>Cartões Revestidos</b>	<b>166</b>	<b>147</b>	<b>140</b>	<b>13%</b>	<b>19%</b>	<b>313</b>	<b>295</b>	<b>6%</b>
<b>Total Papéis</b>	<b>250</b>	<b>236</b>	<b>222</b>	<b>6%</b>	<b>12%</b>	<b>486</b>	<b>472</b>	<b>3%</b>
Receita (R\$ milhões)								
Receita Kraftliner	219	242	219	-9%	0%	461	441	5%
Receita Cartões Revestidos	599	529	475	13%	26%	1.128	981	15%
<b>Receita Total Papéis</b>	<b>818</b>	<b>771</b>	<b>694</b>	<b>6%</b>	<b>18%</b>	<b>1.589</b>	<b>1.422</b>	<b>12%</b>

### Kraftliner

Ao longo do segundo trimestre do ano, o preço lista de kraftliner apresentou retração, conforme apuração do FOEX na Europa. A média do preço foi de USD 733/t, redução de 10% em relação ao trimestre anterior. Apesar da tendência negativa percebida durante o trimestre, o ritmo de queda desacelerou nas últimas semanas.

No período, foram vendidas 84 mil toneladas de kraftliner, e no acumulado do primeiro semestre do ano, a expedição totalizou 173 mil toneladas. A leve desaceleração nas vendas seguiu a estratégia de negócios da Companhia, que tem privilegiado a conversão de kraftliner em embalagens, aproveitando-se de sua integração vertical para mitigar a conjuntura menos favorável de preços de papéis no mercado internacional. Esta integração e flexibilidade entre os diferentes negócios traz maior estabilidade de resultados em períodos de arrefecimento do mercado.

Mesmo com o cenário ainda desfavorável de preços no mercado internacional e estabilidade nas vendas, a receita líquida no trimestre foi de R\$ 219 milhões, mesmo valor observado no 2T18 e decorrente da flexibilidade da Companhia em acionar mercados de melhor retorno. No acumulado anual, a receita líquida foi de R\$ 461 milhões, crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, a despeito da ligeira queda de volumes.

### Cartões

Um dos principais destaques da Klabin no trimestre, o negócio de cartões apresentou importante crescimento de volumes no período, em especial nas vendas ao mercado externo. O volume vendido de cartões foi de 166 mil toneladas no 2T19, crescimento de 13% em relação ao trimestre anterior e de 19% se comparado ao 2T18. No acumulado anual, as vendas da Klabin foram de 313 mil toneladas, aumento de 6%.

No mercado doméstico, notou-se estabilidade nos volumes vendidos, refletindo ainda a lenta retomada da economia brasileira. Já nas exportações, os volumes foram impactados positivamente pelo aumento de vendas de LPB (*liquid packaging board*), em razão de negociações comerciais realizadas ao final de 2018.

Impulsionada pelo incremento no volume de vendas, a receita líquida do trimestre foi de R\$ 599 milhões, aumento de 13% na comparação trimestral e 26% no comparativo anual. No primeiro

## Comentário do Desempenho

semestre de 2019, a Companhia apurou receita líquida de R\$ 1.128 milhões no negócio de cartões, 15% superior ao mesmo período do ano passado.

A Klabin investe constantemente no desenvolvimento de melhorias e novos usos para o papel cartão, produto notadamente conhecido pela tecnologia envolvida em sua produção. Novas linhas de produto e a expansão comercial para diferentes regiões têm apresentado taxas de crescimento elevadas e espera-se que essas linhas aumentem a participação no portfólio de soluções da Companhia.

## Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Embalagens	188	183	187	3%	0%	370	376	-2%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens	716	692	675	3%	6%	1.407	1.340	5%

A demanda por embalagens no mercado doméstico apresentou desempenho superior à expectativa de PIB para o período, apesar de estar abaixo das projeções iniciais para essa indústria. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) nos seis primeiros meses do ano registrou crescimento de 1% em relação ao primeiro semestre de 2018. Em ritmo similar, os dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) apontaram para crescimento de 1,5% nas vendas de cimento em relação à primeira metade do ano passado.

Nesse contexto, a Klabin expediu no segundo trimestre 188 mil toneladas de embalagens, que corresponderam a um faturamento líquido de R\$ 716 milhões. No primeiro semestre, apesar do resultado neutro no volume de vendas, quando comparado ao 2T18, a receita líquida em embalagens foi 3% maior na mesma comparação, comprovando a capacidade da Companhia de atuar em mercados de maior rentabilidade.

A demanda por embalagens é altamente correlacionada com o ambiente macroeconômico do país, em especial aos indicadores de atividade econômica, renda e emprego. Nesse sentido, a Klabin está bem posicionada para capturar a potencial retomada macroeconômica que o Brasil pode experimentar após aprovação das reformas e retomada dos níveis de confiança.

## Comentário do Desempenho

### Investimentos

R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	6M19
Florestal	92	84	63	176
Continuidade operacional	144	163	79	307
Projetos especiais e expansões	57	50	51	107
Projeto Puma II	288	-	-	288
<b>Total</b>	<b>581</b>	<b>297</b>	<b>193</b>	<b>878</b>

A Klabin investiu R\$ 581 milhões ao longo do segundo trimestre de 2019. Do montante total, R\$ 92 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 144 milhões foram destinados à

continuidade operacional das fábricas e R\$ 57 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões, especialmente projetos de alto retorno que têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua. Estes valores de investimentos representam a visão caixa e não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's).

Neste trimestre, iniciaram-se também os desembolsos referentes ao Projeto de expansão Puma 2, e que somaram R\$ 288 milhões no trimestre. Aprovado no dia 16 de abril e com aporte líquido previsto em R\$ 8,1 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a construção de duas máquinas de papel para embalagens (kraftliner), com capacidade combinada de 920 mil toneladas anuais de papéis. Ao longo do 2T19, o projeto avançou de acordo com o cronograma, finalizando o segundo mês de trabalho, com 85% dos principais processos que compõem a nova linha de produção já contratados. Além disso, iniciou-se a construção civil das áreas para a Máquina de Papel, Linha de Fibras, Caldeira, entre outras, de acordo com o previamente planejado.

### Mercado de Capitais

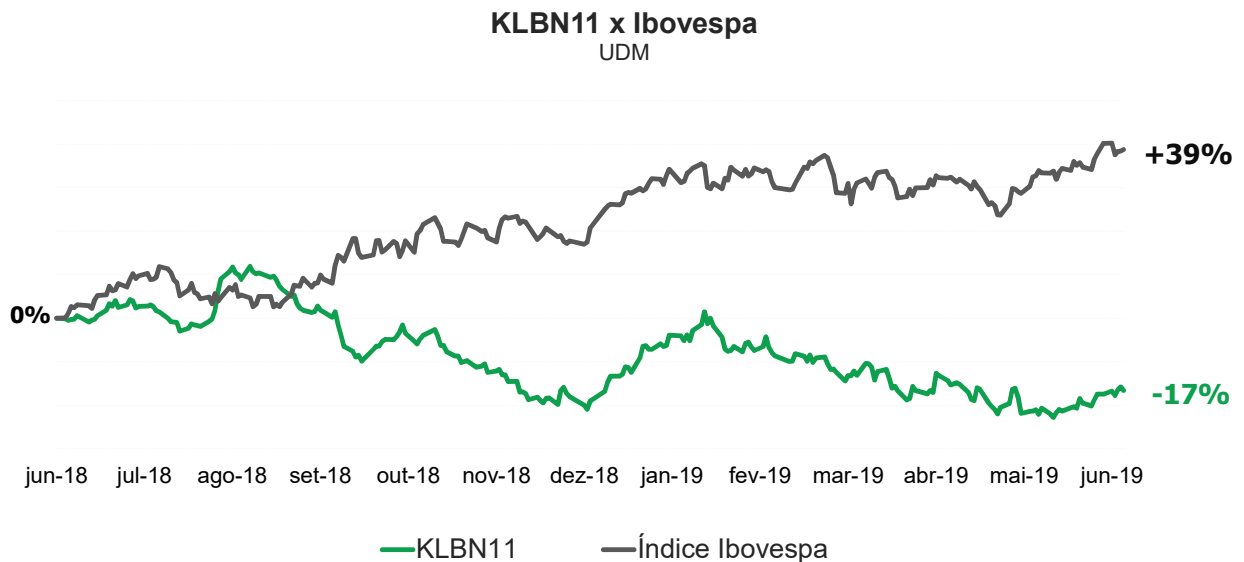
#### Renda Variável

No segundo trimestre de 2019, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 4%, frente a um crescimento de 6% do Índice Ibovespa. No acumulado de 2019, as Units apresentaram valorização de 3%, comparado a um crescimento de 15% do Índice Ibovespa. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando volume de 349 milhões de títulos negociados, que correspondeu a uma média diária de R\$ 73 milhões. A cotação atingiu máxima de R\$ 17,80 no dia 02/04/2019 e mínima de R\$ 14,92 no pregão do dia 04/06/2019.

O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).

## Comentário do Desempenho



## Dividendos

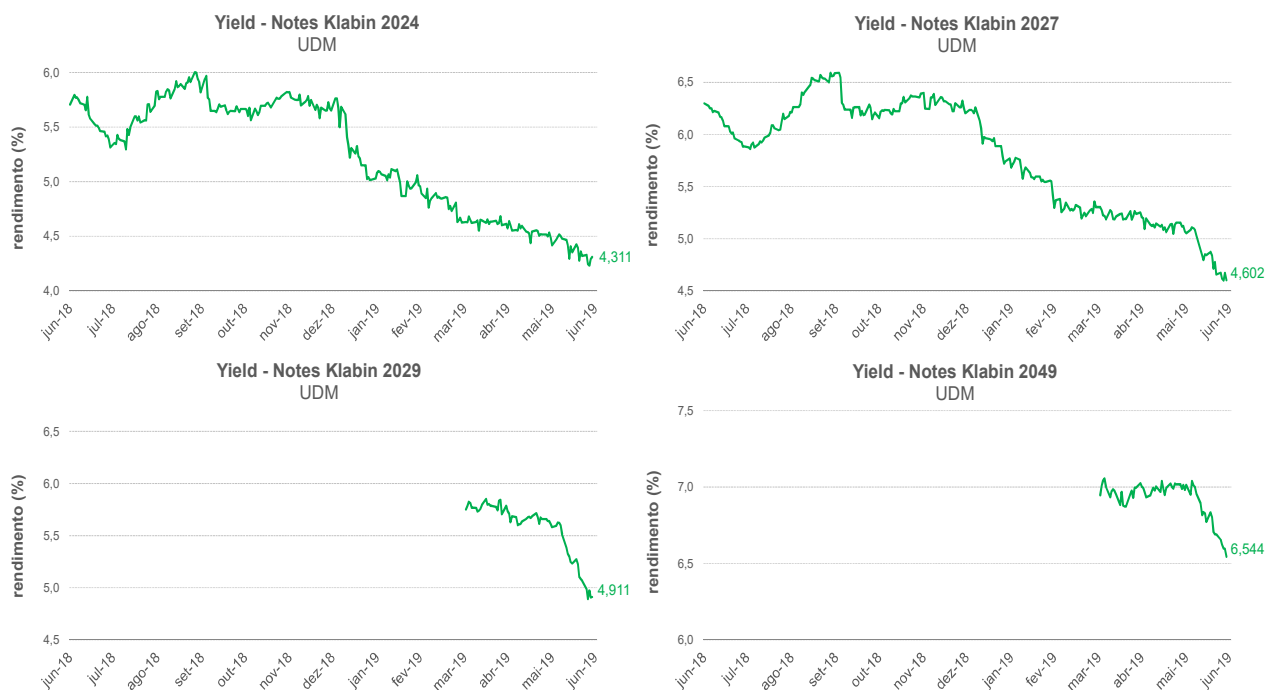
No segundo trimestre de 2019 foram distribuídos R\$ 201 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,03813885297 por ação e R\$ 0,19069426485 por Unit.

## Renda Fixa

A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*). Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destaca-se que os títulos emitidos para 2027 e 2049 são *green bonds*, cujos recursos devem ser destinados exclusivamente à aplicação de *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

## Comentário do Desempenho



## Eventos Subsequentes

- Conforme comunicado em 08/07/2019, a Klabin efetuou a reabertura (*retap*) da emissão de *Notes* 2029 com captação adicional de US\$ 250 milhões com *yield* de 4,90% ao ano.
- Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) no montante de R\$ 1 bilhão, com prazo final de 10 anos, juros de IPCA + 3,5% a.a., e início das integralizações em 22/07/2019 e previsão de finalização em até 3 meses.
- Associação com uma Timber Investment Management Organization (“TIMO”), em sua controlada Sapopema Reflorestadora S.A. (“SPE”), conforme comunicado ao mercado no dia 26/07/2019

## Notas Explicativas

---

**Klabin S.A.**



**Klabin**

**Informações trimestrais do período de três e seis meses findos em  
30 de junho de 2019**

## Notas Explicativas

---

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	39
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	41
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	43
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	45
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	46
1 INFORMAÇÕES GERAIS	47
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	49
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	50
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	51
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	52
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	53
7 PARTES RELACIONADAS	55
8 ESTOQUES	57
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	57
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	58
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	61
12 IMOBILIZADO	62
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	63
14 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	66
15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	69
16 DEBÊNTURES	73
17 FORNECEDORES	75
18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	75
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	78
20 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	81
21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	82
22 RESULTADO FINANCEIRO	84
23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	85
24 RESULTADO POR AÇÃO	86
25 SEGMENTOS OPERACIONAIS	87
26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	91
27 COBERTURA DE SEGUROS	96
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	96

---

**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>A T I V O</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.739.607	5.337.203	10.102.644	5.733.854
Títulos e valores mobiliários	5	1.347.769	1.305.401	1.355.631	1.313.350
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.701.956	1.818.806	1.982.565	2.086.325
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(46.811)	(45.092)	(47.074)	(45.394)
Partes relacionadas	7	428.707	373.793	-	-
Estoques	8	1.376.428	1.117.179	1.460.424	1.206.353
Tributos a recuperar	9	314.745	267.964	314.745	269.728
Outros ativos		260.394	304.008	272.405	297.718
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>15.122.795</b>	<b>10.479.262</b>	<b>15.441.340</b>	<b>10.861.934</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Depósitos judiciais	18	99.965	85.226	101.397	86.658
Tributos a recuperar	9	1.148.643	1.280.811	1.148.643	1.280.811
Outros ativos		337.682	303.655	276.975	300.757
		<b>1.586.290</b>	<b>1.669.692</b>	<b>1.527.015</b>	<b>1.668.226</b>
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.301.746	1.341.177	169.425	165.652
. Outros		10.165	7.607	10.165	7.607
Imobilizado	12	12.149.694	12.178.658	12.303.288	12.262.472
Ativos biológicos	13	3.175.335	3.303.774	4.403.748	4.582.631
Direito de uso do ativos	14	360.809	-	360.809	-
Intangíveis		82.372	85.177	82.414	85.221
		<b>17.080.121</b>	<b>16.916.393</b>	<b>17.329.849</b>	<b>17.103.583</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>18.666.411</b>	<b>18.586.085</b>	<b>18.856.864</b>	<b>18.771.809</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>33.789.206</b>	<b>29.065.347</b>	<b>34.298.204</b>	<b>29.633.743</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	1.227.314	1.917.808	1.186.632	1.913.779
Debêntures	16	479.025	61.686	479.025	61.686
Fornecedores	17	890.233	894.330	915.771	903.752
Obrigações fiscais		67.094	50.452	78.245	50.832
Obrigações sociais e trabalhistas		264.298	296.189	268.556	300.379
Partes relacionadas	7	20.665	24.751	4.442	4.692
Dividendos e/ou JCP a pagar	19	-	250.000	-	250.000
Adesão - REFIS	18	-	73.862	-	73.862
Passivos de arrendamentos	14	76.456	-	76.456	-
Outras contas a pagar e provisões		171.832	139.813	178.393	149.334
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.196.917</b>	<b>3.708.891</b>	<b>3.187.520</b>	<b>3.708.316</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	21.663.065	16.915.268	21.595.736	16.869.217
Debêntures	16	1.340.570	600.990	1.340.570	600.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.007.093	938.207	1.026.549	959.906
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	18	65.748	64.118	65.748	64.118
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	310.999	301.583
Adesão - REFIS	18	-	265.587	-	265.587
Passivos de arrendamentos	14	287.247	-	287.247	-
Outras contas a pagar e provisões		272.841	280.051	280.395	330.796
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>24.636.564</b>	<b>19.064.221</b>	<b>24.907.244</b>	<b>19.392.197</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>27.833.481</b>	<b>22.773.112</b>	<b>28.094.764</b>	<b>23.100.513</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		4.076.035	4.076.035	4.076.035	4.076.035
Reservas de capital		(350.624)	(361.231)	(350.624)	(361.231)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.748.219	1.748.219	1.748.219	1.748.219
Ajustes de avaliação patrimonial		972.238	977.122	972.238	977.122
Resultados acumulados		(351.631)	-	(351.631)	-
Ações em tesouraria		(187.217)	(196.615)	(187.217)	(196.615)
<b>Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin</b>	19	<b>5.955.725</b>	<b>6.292.235</b>	<b>5.955.725</b>	<b>6.292.235</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	1	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>247.715</b>	<b>240.995</b>
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>		<b>5.955.725</b>	<b>6.292.235</b>	<b>6.203.440</b>	<b>6.533.230</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>33.789.206</b>	<b>29.065.347</b>	<b>34.298.204</b>	<b>29.633.743</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM  
30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/4 à 30/06/2019	1/1 à 30/06/2019	1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018
<b>Receita líquida de vendas</b>	20	2.569.557	5.043.347	2.254.869	4.434.580
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	4.893	6.654	51.191	139.949
Custo dos produtos vendidos	21	(1.868.101)	(3.454.705)	(1.471.323)	(3.031.709)
<b>Lucro bruto</b>		<b>706.349</b>	<b>1.595.296</b>	<b>834.737</b>	<b>1.542.820</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>					
Vendas	21	(205.514)	(390.145)	(167.616)	(334.496)
Gerais e administrativas	21	(154.489)	(288.656)	(128.844)	(251.930)
Outras líquidas	21	59.483	59.690	(2.181)	(17.892)
		(300.520)	(619.111)	(298.641)	(604.318)
Resultado de equivalência patrimonial	11	15.437	(37.003)	25.300	60.646
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>421.266</b>	<b>939.182</b>	<b>561.396</b>	<b>999.148</b>
<b>Resultado financeiro</b>	22	<b>(337.983)</b>	<b>(779.742)</b>	<b>(2.026.110)</b>	<b>(2.288.932)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>83.283</b>	<b>159.440</b>	<b>(1.464.714)</b>	<b>(1.289.784)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(146.306)	(222.216)	(62.128)	(119.927)
. Diferido	10	133.186	(67.855)	572.208	579.732
		(13.120)	(290.071)	510.080	459.805
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>70.163</b>	<b>(130.631)</b>	<b>(954.634)</b>	<b>(829.979)</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	23	<b>0,0133</b>	<b>(0,0248)</b>	<b>(0,1814)</b>	<b>(0,1577)</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	23	<b>0,0133</b>	<b>(0,0248)</b>	<b>(0,1814)</b>	<b>(0,1577)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM  
30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	<b>Consolidado</b>			
		<b>1/4 à 30/06/2019</b>	<b>1/1 à 30/06/2019</b>	<b>1/4 à 30/06/2018</b>	<b>1/1 à 30/06/2018</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	20	2.599.819	5.089.843	2.235.178	4.424.332
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	21.050	(17.200)	69.105	188.258
Custo dos produtos vendidos	21	(1.870.231)	(3.464.173)	(1.451.332)	(3.008.985)
<b>Lucro bruto</b>		<b>750.638</b>	<b>1.608.470</b>	<b>852.951</b>	<b>1.603.605</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>					
Vendas	21	(213.394)	(403.119)	(172.658)	(343.571)
Gerais e administrativas	21	(159.503)	(297.972)	(132.159)	(258.499)
Outras líquidas	21	59.891	62.045	(460)	(15.726)
		(313.006)	(639.046)	(305.277)	(617.796)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.028	3.773	1.762	3.391
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>439.660</b>	<b>973.197</b>	<b>549.436</b>	<b>989.200</b>
<b>Resultado financeiro</b>	22	<b>(339.935)</b>	<b>(790.097)</b>	<b>(2.011.639)</b>	<b>(2.273.815)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>99.725</b>	<b>183.100</b>	<b>(1.462.203)</b>	<b>(1.284.615)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(160.848)	(241.404)	(64.910)	(124.871)
. Diferido	10	133.373	(65.610)	572.479	579.507
		(27.475)	(307.014)	507.569	454.636
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>72.250</b>	<b>(123.914)</b>	<b>(954.634)</b>	<b>(829.979)</b>
<b>Atribuído aos acionistas de Klabin</b>		<b>70.163</b>	<b>(130.631)</b>	<b>(954.634)</b>	<b>(829.979)</b>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		<b>2.087</b>	<b>6.717</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	23	<b>0,0133</b>	<b>(0,0248)</b>	<b>(0,1814)</b>	<b>(0,1577)</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	23	<b>0,0133</b>	<b>(0,0248)</b>	<b>(0,1814)</b>	<b>(0,1577)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.



Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais)

	Reserva de reavalição			Reservas de lucros				Ações tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido de Klabin	Participação dos acionistas controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos					
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	2.316.753	1.187.329	48.705	149.480	130.354	739.793	171.000	1.508.753	987.916	7.234.151	-	7.234.151
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.994)	(829.979)	-	(829.979)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.994)	(829.979)	-	(829.979)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.994)	(829.979)	-	(829.979)
Compensação de deb. mandatorias conv. em ações	-	1.559.282	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação de outorga de ações em tesouraria	-	8.023	-	-	-	-	-	-	4.993	12.026	-	12.026
Recombinamento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	3.819	3.819	-	3.819
Y encimto do plano de ações	-	2.699	-	-	-	-	-	-	(2.699)	-	-	-
Saída do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	(25 \$)	(25 \$)	-	(25 \$)
Pagamento de dividendos complementares de 2018	-	-	-	-	-	-	(171.000)	-	-	(171.000)	-	(171.000)
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	4.076.035	360.231	48.705	149.480	130.354	739.793	-	1.508.753	979.189	6.202.835	240.908	6.333.830
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	4.076.035	360.231	48.705	153.384	139.919	815.163	-	1.586.753	977.182	(130.631)	6.720	(130.631)
Lucro líquido/prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.309)	(130.631)	-	(130.631)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.309)	(130.631)	-	(130.631)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.309)	(130.631)	-	(130.631)
Dividendos a receber de exercício de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(221.000)	-	(221.000)
Dividendos a pagar de exercício de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber de exercício de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar de exercício de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação de outorga de ações em tesouraria	-	7.666	-	-	-	-	-	-	4.699	12.365	-	12.365
Recombinamento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	4.699	4.699	-	4.699
Y encimto do plano de ações	-	3.001	-	-	-	-	-	-	(3.001)	-	-	-
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	4.076.035	357.654	48.705	153.384	139.919	815.163	-	1.586.753	974.218	5.935.225	247.715	6.203.440

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM  
30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/06/2019	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2019	1/1 à 30/06/2018
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>481.167</b>	<b>1.319.197</b>	<b>963.768</b>	<b>1.445.159</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>953.461</b>	<b>1.344.922</b>	<b>1.348.489</b>	<b>1.392.301</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(130.631)	(829.979)	(123.914)	(829.979)
Depreciação e amortização	524.750	505.892	535.458	516.217
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(6.654)	(139.949)	17.200	(188.258)
Exaustão dos ativos biológicos	376.743	280.646	439.769	329.910
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.855	(579.732)	65.610	(579.507)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	375.551	2.579.958	712.588	2.561.434
Juros, variação monet. de debêntures	193.555	39.209	193.555	39.209
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(549.166)	(530.074)	(539.443)	(519.401)
Juros de arrendamentos	7.291	-	7.291	-
Provisão de juros - REFIS	14.372	18.798	14.372	18.798
Resultado na alienação de ativos	4.127	3.059	4.127	3.059
Resultado de equivalência patrimonial	37.003	(60.646)	(3.773)	(3.391)
Outras	38.665	57.740	25.649	44.210
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(472.294)</b>	<b>(25.725)</b>	<b>(384.721)</b>	<b>52.858</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	63.655	(57.083)	105.440	47.948
Estoques	(259.249)	(88.587)	(254.071)	(107.942)
Tributos a recuperar	243.539	50.861	248.231	56.209
Títulos e valores mobiliários	(42.368)	(25.482)	(42.281)	(26.606)
Outros ativos	4.989	4.144	44.497	(815)
Fornecedores	(27.059)	132.666	(10.943)	126.752
Obrigações fiscais	16.642	(1.674)	27.413	(1.499)
Obrigações sociais e trabalhistas	(31.891)	(18.765)	(31.823)	(18.923)
Outros passivos	(282.400)	(21.805)	(310.104)	(20.254)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(158.152)	-	(161.080)	(2.012)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(764.844)</b>	<b>(350.175)</b>	<b>(872.366)</b>	<b>(394.388)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(528.523)	(278.652)	(600.609)	(279.539)
Custo plantio ativos biológicos	(241.650)	(98.354)	(276.886)	(143.562)
Recebimento na alienação de ativos	7.271	18.258	7.271	18.258
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(2.142)	(2.099)	(2.142)	-
Dividendos recebidos de empresas controladas	200	10.672	-	10.455
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>4.686.081</b>	<b>(2.448.460)</b>	<b>4.277.388</b>	<b>(2.453.507)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	7.730.850	2.327	7.565.728	2.327
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	995.000	-	995.000	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.499.932)	(1.900.841)	(3.739.501)	(1.901.523)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(31.636)	(239.872)	(31.636)	(239.872)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(49.506)	-	(49.506)	-
Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.305	12.926	12.305	12.926
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(4.002)	(4.365)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(471.000)	(323.000)	(471.000)	(323.000)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>4.402.404</b>	<b>(1.479.438)</b>	<b>4.368.790</b>	<b>(1.402.736)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.337.203</b>	<b>6.650.697</b>	<b>5.733.854</b>	<b>7.028.422</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.739.607</b>	<b>5.171.259</b>	<b>10.102.644</b>	<b>5.625.686</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM  
30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Receitas</b>				
. Venda produtos	5.936.240	5.217.171	5.987.507	5.223.574
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	6.654	139.949	(17.200)	188.258
. Outras receitas	7.272	18.258	13.987	18.258
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	3.128	(3.586)	3.086	(3.832)
	<b>5.953.294</b>	<b>5.371.792</b>	<b>5.987.380</b>	<b>5.426.258</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
. Custo dos produtos vendidos	(1.098.337)	(1.519.500)	(1.115.118)	(1.447.411)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.968.758)	(1.154.311)	(1.895.418)	(1.154.608)
	<b>(3.067.095)</b>	<b>(2.673.811)</b>	<b>(3.010.536)</b>	<b>(2.602.019)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.886.199</b>	<b>2.697.981</b>	<b>2.976.844</b>	<b>2.824.239</b>
<b>Retenções</b>				
. Depreciação, amortização e exaustão	(901.493)	(786.538)	(975.227)	(846.127)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>1.984.706</b>	<b>1.911.443</b>	<b>2.001.617</b>	<b>1.978.112</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
. Resultado de equivalência patrimonial	(37.003)	60.646	3.773	3.391
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	308.656	441.447	326.543	447.264
	<b>271.653</b>	<b>502.093</b>	<b>330.316</b>	<b>450.655</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.256.359</b>	<b>2.413.536</b>	<b>2.331.933</b>	<b>2.428.767</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
. Remuneração direta	497.928	486.023	508.150	490.811
. Benefícios	150.757	144.811	153.196	154.535
. FGTS	44.299	41.466	44.382	41.547
	<b>692.984</b>	<b>672.300</b>	<b>705.728</b>	<b>686.893</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
. Federais	495.145	(233.291)	516.299	(223.353)
. Estaduais	104.457	68.538	104.457	68.538
. Municipais	6.006	5.589	6.006	5.589
	<b>605.608</b>	<b>(159.164)</b>	<b>626.762</b>	<b>(149.226)</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
. Juros	1.088.398	2.730.379	1.116.636	2.721.079
	<b>1.088.398</b>	<b>2.730.379</b>	<b>1.116.636</b>	<b>2.721.079</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	221.000	152.000	221.000	152.000
. Lucro (prejuízo) retido do período	(351.631)	(981.979)	(344.910)	(981.979)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	6.717	-
	<b>(130.631)</b>	<b>(829.979)</b>	<b>(117.193)</b>	<b>(829.979)</b>
	<b>2.256.359</b>	<b>2.413.536</b>	<b>2.331.933</b>	<b>2.428.767</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

---

### **As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

#### **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 05 de agosto de 2019.

#### **1.1 Conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão**

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão.

Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 2.617.605 para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

#### **1.2 Constituição da Guaricana Reflorestadora S.A. (“Guaricana”)**

Em 13 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu a empresa Guaricana Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), em conjunto com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

A Companhia contribuiu para a formação do patrimônio da Guaricana com aporte de 4.511 hectares de florestas plantadas de Pinus em Santa Catarina – SC, com valor de R\$ 142.443 (R\$ 101.143 descontando impostos diferidos sobre o valor justo dos ativos biológicos) e R\$ 869 em caixa para capital de giro, totalizando um aporte de R\$ 102.012. A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 191.600 em caixa, dos quais R\$ 190.000 foram utilizados para a aquisição de ativos florestais de terceiros formados por 11.541 hectares de terras rurais em Santa Catarina, sendo 7.644 hectares de área útil para plantio dos quais 7.141 estão atualmente plantados, com custo de R\$ 123.000 em florestas e R\$ 67.000 em terras.

---

## Notas Explicativas

---

De acordo com os documentos da transação entre os sócios, a Companhia terá o direito de preferência na compra da produção florestal de Guaricana.

A Klabin detém 69,48% do capital votante e 34,74% do capital total da Guaricana, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da nova empresa com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado. A Companhia como sócio controlador, consolida a Guaricana de acordo com as regras contábeis previstas no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A participação da TIMO, dadas suas características de participação na gestão da nova empresa, são apresentadas nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia como “Participação de acionistas não controladores”.

A Companhia poderá exercer uma opção de compra das ações da SPE pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2035.

### 1.3 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A. (“Sapopema”)

Em fevereiro de 2019 foi iniciado o processo de constituição da subsidiária integral Sapopema Reflorestadora S.A. com o objetivo de adquirir terras e florestas no estado do Paraná para reflorestamento.

Até o período findo em 30 junho de 2019, a controlada adquiriu terras no montante de R\$ 67.400 e florestas de R\$ 1.200.

### 1.4 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

(i) Primeira Etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel Kraftliner e Kraftliner Branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda Etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel Kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o segundo trimestre de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, a ser desembolsado entre os anos de 2019 e 2023. Desse total, cerca de R\$ 900 milhões refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na Primeira Etapa do Projeto, aproximadamente dois

---

## Notas Explicativas

---

terços dos desembolsos ocorrerão entre os anos de 2019 e 2021. O Projeto será financiado pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

### **2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais**

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

#### **2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas**

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2019 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2., exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme descrito na nota explicativa 2.3. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 06 de fevereiro de 2019.

#### **2.3 Novos pronunciamentos técnicos adotados**

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir 1º de janeiro de 2019. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo.

##### **(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)**

A nova norma substituiu o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações, determinando que os arrendatários passem a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros “passivos de arrendamentos” e o direito de uso do ativo arrendado “direito de uso dos ativos” para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil.

A adoção inicial e o impacto nas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2019 estão divulgados na nota explicativa 14.

##### **(ii) IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)**

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de

---

## Notas Explicativas

---

renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresenta-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia passou a considerar os aspectos do IFRIC 23 (ICPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas Informações Trimestrais, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

### **3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 30 de junho de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2018, como seguem:

## Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/06/2019	31/12/2018	30/06/2018
<b><u>Empresas controladas:</u></b>						
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	-	-
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-	-
<b><u>Sociedades em Conta de Participação:</u></b>						
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	71	80	78
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	73	83	78
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	73	75
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	66	64	66
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	66	64	67
<b><u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u></b>						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

### Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

## 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 26. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de perda de valor.

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos - moeda nacional	2.013	25.424	11.027	80.742
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	44.697	73.514
Aplicações - moeda nacional	6.170.662	4.947.107	6.342.088	5.112.257
Aplicações - moeda estrangeira (i)	3.566.932	364.672	3.704.832	467.341
	<b>9.739.607</b>	<b>5.337.203</b>	<b>10.102.644</b>	<b>5.733.854</b>

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 6,42% (6,43% em 31 de dezembro de 2018), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night* e *time deposit*, possuem taxa média de remuneração anual de 2,52 e 2,79% respectivamente (*over night* de 1,98% em 31 de dezembro de 2018), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

### 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% ao ano com vencimentos em 2020 e 2022.

Por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia possui *Bonds* firmados em dólares com remunerações indexadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 7.862 em 30 de junho de 2019 (R\$ 7.949 em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de junho de 2019 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.347.769 na controladora e de R\$ 1.355.631 no consolidado (R\$ 1.305.401 e R\$ 1.313.350 respectivamente, em 31 de dezembro de 2018). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

**Notas Explicativas****6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Clientes</b>				
. Nacionais	1.218.645	1.345.818	1.218.726	1.345.912
. Estrangeiros	483.311	472.988	763.839	740.413
<b>Total de clientes</b>	<b>1.701.956</b>	<b>1.818.806</b>	<b>1.982.565</b>	<b>2.086.325</b>
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(46.811)	(45.092)	(47.074)	(45.394)
	<b>1.655.145</b>	<b>1.773.714</b>	<b>1.935.491</b>	<b>2.040.931</b>
<b>Vencidos</b>				
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,41%	1,40%	1,63%	1,65%
01 a 10 dias	3.027	4.647	3.027	4.647
11 a 30 dias	16.636	10.352	22.391	15.622
31 a 60 dias	1.337	7.020	2.410	9.790
61 a 90 dias	437	1.487	1.368	1.964
+ de 90 dias	49.343	47.081	50.208	47.798
<b>A Vencer</b>	<b>1.631.176</b>	<b>1.748.219</b>	<b>1.903.161</b>	<b>2.006.504</b>
<b>Total de Clientes</b>	<b>1.701.956</b>	<b>1.818.806</b>	<b>1.982.565</b>	<b>2.086.325</b>

Em 30 de junho 2019, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 86 dias (83 dias em 31 de dezembro de 2018) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 151 dias (142 dias em 31 de dezembro de 2018) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 26, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

**a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)**

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(40.096)</b>	<b>(40.133)</b>
Perdas estimadas do período	(8.152)	(8.424)
Reversões de perdas estimadas	2.223	2.230
Baixa definitiva	933	933
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(45.092)</b>	<b>(45.394)</b>
Perdas estimadas do período	(9.996)	(9.996)
Reversões de perdas estimadas	8.277	8.316
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>(46.811)</b>	<b>(47.074)</b>

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. Itens vencidos há mais de 90 dias sem baixa por perda se referem as negociações em andamento e/ou garantias recebidas. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de

## Notas Explicativas

---

inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

### **b) Operações de desconto de recebíveis**

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 1.100.517 na controladora e R\$ 1.262.620 no consolidado (R\$ 2.478.246 na controladora e R\$ 2.740.998 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrando pelo banco quando concluído o desconto do recebível é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos”.

## Notas Explicativas

## 7 PARTES RELACIONADAS

## a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora										
	30/06/2019					31/12/2018					30/06/2018
	Klabin Trade Controlada (i)	Klabin Argentina Controlada (i)	Klabin Finance Controlada (vi)	Soc. Conta de Participação (iii) e (v) Controlada	Klabin Austrália Controlada (ii)	Klabin Irmãos & Cia. Ações (iii) e (iv) Controlada	BNDDES Ações (vi) Controlada	Outras (i) (iii) e (iv) (vii)	Total	Total	Total
<b>Saldos</b>											
Ativo circulante	-	63.977	-	19.078	316.443	-	-	30.109	428.707	373.793	-
Ativo não circulante	-	-	128	-	2.299	-	-	65.758	68.185	3.189	-
Passivo circulante	-	-	7.278	16.222	101.957	4.442	593.658	-	788.997	730.493	-
Passivo não circulante	-	-	3.985.488	-	5.058.504	-	2.150.994	7	11.194.993	6.252.967	-
<b>Transações</b>											
Receita de vendas	1.457	17.999	-	33.396	474.838	-	-	125.631	653.321	-	450.495
Compras	-	-	-	(39.438)	-	-	-	-	(39.438)	-	(34.371)
Despesa de juros e financiamento	-	-	(97.247)	-	(114.008)	-	(110.488)	-	(321.743)	-	(228.018)
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.907)	-	(14.504)
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.694)	-	(24.537)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições usuais de mercado. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.

(iii) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOCEMAR - Sociedade Gerat de Marcas Ltda.

(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDDES de 0,8% ao ano;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia;

(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>				
	<b>30/06/2019</b>		<b>31/12/2018</b>		<b>30/06/2018</b>
	Klabin		BNDDES		
	Irmãos		(iii)		
	& Cia.		(i) e (ii)		
	<b>Total</b>		<b>Total</b>		<b>Total</b>
<b>Tipo de relação</b>	Acionista	Acionista			
<b>Saldos</b>					
Passivo circulante	4.442	593.658	<b>598.100</b>	<b>656.894</b>	-
Passivo não circulante	-	2.150.994	<b>2.150.994</b>	<b>2.358.786</b>	-

### Transações

Despesa de juros s/ financiamento		(110.488)	<b>(110.488)</b>	-	<b>(128.007)</b>
Comissão de aval - despesa	(12.907)	-	<b>(12.907)</b>	-	<b>(14.504)</b>
Despesa de royalties	(26.694)	-	<b>(26.694)</b>	-	<b>(24.537)</b>

(1) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas Ltda.

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDDES de 0,8% ao ano;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia.

## b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2019 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 47.274 para o exercício de 2019 (R\$ 43.439 para o exercício de 2018).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	<b>Controladora e consolidado</b>							
	<b>Curto prazo</b>		<b>Longo prazo</b>				<b>Total dos benefícios</b>	
	<b>Honorário administrativos</b>		<b>Plano de previdência</b>		<b>Remuneração baseada em ações</b>		<b>Total dos benefícios</b>	
	1/1 à 30/06/2019	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2019	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2019	1/1 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2019	1/1 à 30/06/2018
Administração e conselho fiscal	13.355	13.766	358	333	1.760	995	15.473	15.094

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 23.

## Notas Explicativas

### 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Produtos acabados	372.995	321.333	434.865	387.476
Produto em processo	25.066	21.495	28.645	21.495
Madeiras e toras	437.003	285.657	437.408	285.657
Material de manutenção	347.133	313.579	351.469	316.376
Matérias-primas	201.874	179.482	215.662	194.035
Perdas estimadas com estoque	(9.379)	(6.529)	(9.427)	(5.829)
Outros	1.736	2.162	1.802	7.143
	<b>1.376.428</b>	<b>1.117.179</b>	<b>1.460.424</b>	<b>1.206.353</b>

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão. Em 2019 a Companhia aumentou a compra de madeiras e toras de terceiros.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

### 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2019		31/12/2018	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	186.325	819.685	139.164	941.406
PIS	373	10.512	1.456	10.729
COFINS	964	57.878	5.950	58.875
IR/CS	19.558	-	25.218	-
IPI	80.696	260.568	79.736	269.801
Reintegra	2.554	-	12.130	-
Outros	24.275	-	4.310	-
<b>Controladora</b>	<b>314.745</b>	<b>1.148.643</b>	<b>267.964</b>	<b>1.280.811</b>
Controladas	-	-	1.764	-
<b>Consolidado</b>	<b>314.745</b>	<b>1.148.643</b>	<b>269.728</b>	<b>1.280.811</b>

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

Em maio de 2016 e maio de 2018 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

## Notas Explicativas

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

### 10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.968	7.095	6.968	7.095
Prejuízos fiscais e bases negativas	513.877	522.040	513.902	522.068
Passivo atuarial	41.465	40.654	41.465	40.654
Provisões trabalhistas	44.658	42.826	44.658	42.826
Variação cambial diferida (i)	-	306.655	-	306.655
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	160.842	38.803	160.842	38.803
Outras diferenças temporárias	124.171	132.685	124.171	132.685
<b>Ativo não circulante</b>	<b>891.981</b>	<b>1.090.758</b>	<b>892.006</b>	<b>1.090.786</b>
Valor justo dos ativos biológicos	644.288	745.002	663.769	766.127
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	441.699	442.139	441.699	442.139
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.429	544.903	545.429	545.505
Ajuste a valor presente de saldos	-	36.650	-	36.650
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	128.438	136.004	128.438	136.004
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
Direito de uso (IFRS 16)	32.961	-	32.961	-
Outras diferenças temporárias	81.168	99.176	81.168	99.176
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.899.074</b>	<b>2.028.965</b>	<b>1.918.555</b>	<b>2.050.692</b>
<b>Saldo líquido no balanço (passivo)</b>	<b>1.007.093</b>	<b>938.207</b>	<b>1.026.549</b>	<b>959.906</b>

(i) A Companhia alterou a opção de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações para o regime de competência no exercício de 2019.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2019	
	Controladora	Consolidado
2019	233.476	233.476
2020	265.766	265.766
2021	163.569	163.569
2022	58.846	58.846
2023	7.332	7.332
acima de 2024	162.992	163.017
	<b>891.981</b>	<b>892.006</b>

## Notas Explicativas

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 18.

### b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Resultado de imposto corrente	(146.306)	(486.392)	(62.128)	(119.927)
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	264.176	-	-
<b>Corrente</b>	<b>(146.306)</b>	<b>(222.216)</b>	<b>(62.128)</b>	<b>(119.927)</b>
Reversão/adiação de diferenças temporárias	268.513	33.299	584.316	594.960
Revisão vida útil imobilizado	(389)	(440)	1.966	11.615
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(134.938)	(100.714)	(14.074)	(26.843)
<b>Diferido</b>	<b>133.186</b>	<b>(67.855)</b>	<b>572.208</b>	<b>579.732</b>

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Resultado de imposto corrente	(160.848)	(505.580)	(64.910)	(124.871)
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	264.176	-	-
<b>Corrente</b>	<b>(160.848)</b>	<b>(241.404)</b>	<b>(64.910)</b>	<b>(124.871)</b>
Reversão/adiação de diferenças temporárias	305.102	62.884	587.566	592.248
Revisão vida útil imobilizado	(389)	(440)	1.966	11.615
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(171.340)	(128.054)	(17.053)	(24.356)
<b>Diferido</b>	<b>133.373</b>	<b>(65.610)</b>	<b>572.479</b>	<b>579.507</b>

(i) Contempla o reflexo da adoção do regime de variação cambial pela competência em substituição ao regime de caixa.

### c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>83.283</b>	<b>159.440</b>	<b>(1.464.714)</b>	<b>(1.289.784)</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(28.316)	(54.210)	498.003	438.527
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Ajuste a valor presente do passivo de arrendamento (i)	11.312	30.364	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	5.249	(12.581)	8.602	20.620
Adoção do regime de competência de variação cambial	-	(264.176)	-	-
Outros efeitos	(1.365)	10.532	3.475	658
	<b>(13.120)</b>	<b>(290.071)</b>	<b>510.080</b>	<b>459.805</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(146.306)	(222.216)	(62.128)	(119.927)
. Diferido	133.186	(67.855)	572.208	579.732
<b>Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado</b>	<b>(13.120)</b>	<b>(290.071)</b>	<b>510.080</b>	<b>459.805</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	1/4 à 30/06/2019	1/1 à 30/06/2019	1/4 à 30/06/2018	1/1 à 30/06/2018
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>99.725</b>	<b>183.100</b>	<b>(1.462.203)</b>	<b>(1.284.615)</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(33.907)	(62.254)	497.149	436.769
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Ajuste a valor presente do passivo de arrendamento (i)	11.314	30.364	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	690	1.283	599	1.153
Adoção do regime de competência de variação cambial	-	(264.176)	-	-
Outros efeitos	(5.572)	(12.231)	9.821	16.714
	<b>(27.475)</b>	<b>(307.014)</b>	<b>507.569</b>	<b>454.636</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(160.848)	(241.404)	(64.910)	(124.871)
. Diferido	133.373	(65.610)	572.479	579.507
<b>Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado</b>	<b>(27.475)</b>	<b>(307.014)</b>	<b>507.569</b>	<b>454.636</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 14.

## Notas Explicativas

## 11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Guaricana Reflorestadora S.A.	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>70.232</b>	-	<b>89.698</b>	<b>113.931</b>	<b>197.243</b>	<b>192.428</b>	<b>164.930</b>	<b>171.673</b>	<b>105.968</b>	<b>1.106.103</b>
Aquisição e integralização de capital (iv)		102.012		(145)	(325)			(11.985)	2.099	104.111
Dividendos distribuídos				(4.639)	7.838			5.964		(12.455)
Equivalência patrimonial (ii)	37.043	26.277	12.814			26.937	18.884		21.644	132.762
Variação cambial de investimento no exterior (iii)									(9.344)	(9.344)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>107.275</b>	<b>128.289</b>	<b>102.512</b>	<b>109.147</b>	<b>204.756</b>	<b>219.365</b>	<b>183.814</b>	<b>165.652</b>	<b>120.367</b>	<b>1.341.177</b>
Aquisição e integralização de capital (iv)				(68)	(132)				2.142	(200)
Dividendos distribuídos				(10.941)	(7.424)			3.773		(37.003)
Equivalência patrimonial (ii)	(23.779)	2.895	(10.099)			(14.817)	(20.126)		43.515	(4.370)
Variação cambial de investimento no exterior (iii)									(4.370)	(4.370)
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b>83.496</b>	<b>131.184</b>	<b>92.413</b>	<b>98.138</b>	<b>197.200</b>	<b>204.548</b>	<b>163.688</b>	<b>169.455</b>	<b>161.654</b>	<b>1.301.746</b>

### Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 30 de junho de 2019.

<b>Ativo total</b>	4.095.248	392.504	145.585	140.923	278.030	281.418	256.195	436.023		
<b>Passivo total</b>	4.011.752	12.923	4.907	1.932	8.449	11.869	8.007	103.818		
<b>Patrimônio líquido</b>	83.496	379.581	140.678	138.991	269.581	269.549	248.188	332.205		
<b>Resultado do período</b>	(29.814)	10.299	(10.099)	(6.844)	1.899	(14.817)	(20.127)	7.397		

(i) Portadoras de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento em equidade na patrimonial.

(ii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial de acordo com a nota explicativa 13.

(iii) Informações na nota explicativa 1.

(iv) Informações na nota explicativa 1.

## Notas Explicativas

**12 IMOBILIZADO****a) Composição do imobilizado**

	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
<b>Controladora</b>						
Terrenos	2.030.247	-	2.030.247	2.028.621	-	2.028.621
Edifícios e construções	2.572.112	(586.774)	1.985.338	2.555.112	(540.260)	2.014.852
Máquinas, equipamentos e instalações	12.141.090	(5.048.356)	7.092.734	12.027.200	(4.601.334)	7.425.866
Obras e instalações em andamento	972.707	-	972.707	411.529	-	411.529
Outros (i)	399.770	(331.102)	68.668	598.565	(300.775)	297.790
	<b>18.115.926</b>	<b>(5.966.232)</b>	<b>12.149.694</b>	<b>17.621.027</b>	<b>(5.442.369)</b>	<b>12.178.658</b>
<b>Consolidado</b>						
Terrenos	2.174.909	-	2.174.909	2.102.042	-	2.102.042
Edifícios e construções	2.574.550	(588.344)	1.986.206	2.557.769	(541.795)	2.015.974
Máquinas, equipamentos e instalações	12.151.300	(5.054.901)	7.096.399	12.039.195	(4.608.045)	7.431.150
Obras e instalações em andamento	972.703	-	972.703	410.812	-	410.812
Outros (i)	405.349	(332.278)	73.071	604.511	(302.017)	302.494
	<b>18.278.811</b>	<b>(5.975.523)</b>	<b>12.303.288</b>	<b>17.714.329</b>	<b>(5.451.857)</b>	<b>12.262.472</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 15.

**b) Movimentação sumária do imobilizado**

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.998.046</b>	<b>1.975.127</b>	<b>7.878.751</b>	<b>460.614</b>	<b>286.653</b>	<b>12.599.191</b>
Adições (i) e (ii)	24.962	-	16	649.588	-	674.566
Baixas	(1.103)	(8.158)	(14.546)	-	(289)	(24.095)
Depreciação	-	(89.597)	(937.626)	-	(66.882)	(1.094.105)
Transferências Internas	12.950	102.135	528.738	(730.747)	86.924	-
Outros	(6.234)	35.345	(29.467)	32.074	(8.616)	23.102
<b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.028.621</b>	<b>2.014.852</b>	<b>7.425.866</b>	<b>411.529</b>	<b>297.790</b>	<b>12.178.658</b>
Adições (i)	-	-	-	551.485	-	551.485
Baixas	-	-	(14.156)	-	(4.621)	(18.777)
Depreciação	-	(46.550)	(472.761)	-	(35.905)	(555.216)
Transferências Internas	1.626	13.439	153.550	16.958	(185.573)	-
Outros	-	3.597	235	(7.265)	(3.023)	(6.456)
<b>Saldo 30 de junho de 2019</b>	<b>2.030.247</b>	<b>1.985.338</b>	<b>7.092.734</b>	<b>972.707</b>	<b>68.668</b>	<b>12.149.694</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1 sobre os ativos florestais adquiridos pela Guaricana

	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.004.150</b>	<b>1.977.037</b>	<b>7.889.025</b>	<b>461.876</b>	<b>287.407</b>	<b>12.619.495</b>
Adições (i) e (ii)	92.412	-	16	652.082	-	744.510
Baixas	(1.102)	(8.158)	(14.546)	-	(291)	(24.097)
Depreciação	-	(89.685)	(938.520)	-	(67.105)	(1.095.310)
Transferências Internas	12.948	102.135	528.738	(730.840)	87.019	-
Outros	(6.366)	34.645	(33.563)	27.694	(4.536)	17.874
<b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.102.042</b>	<b>2.015.974</b>	<b>7.431.150</b>	<b>410.812</b>	<b>302.494</b>	<b>12.262.472</b>
Adições (i)	71.264	-	-	552.307	-	623.571
Baixas	-	-	(14.156)	-	(4.621)	(18.777)
Depreciação	-	(46.595)	(473.275)	-	(36.016)	(555.886)
Transferências Internas	1.626	13.439	153.550	16.956	(185.571)	-
Outros	(23)	3.388	(870)	(7.372)	(3.215)	(8.092)
<b>Saldo 30 de junho de 2019</b>	<b>2.174.909</b>	<b>1.986.206</b>	<b>7.096.399</b>	<b>972.703</b>	<b>73.071</b>	<b>12.303.288</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1 sobre as terras adquiridos pela Guaricana

## Notas Explicativas

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa - %</u>
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20
(i) Taxa média de 8%.	

### d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2019, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial, envolvendo instalação de novo depurador e condicionamento da caldeira de recuperação na fábrica de Ortigueira (PR), aquisições de impressoras para a unidade de Piracicaba (SP) e a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”), conforme nota explicativa 1.4.

### e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

## 13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possui 246 mil hectares (239 mil hectares em 31 de dezembro de 2018) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Custo de formação dos ativos biológicos	1.327.852	1.142.474	1.923.737	1.715.919
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.847.483	2.161.300	2.480.011	2.866.712
	<u>3.175.335</u>	<u>3.303.774</u>	<u>4.403.748</u>	<u>4.582.631</u>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

## Notas Explicativas

---

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

### **a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas

### b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.272.496</b>	<b>4.147.779</b>
Plantio	243.677	338.786
Aquisição de ativos florestais (i)	-	123.000
<b>Exaustão:</b>	<b>(536.030)</b>	<b>(655.301)</b>
. Custo histórico	(156.611)	(179.479)
. Ajuste ao valor justo	(379.419)	(475.822)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>466.074</b>	<b>628.367</b>
. Preço	185.764	239.346
. Crescimento	280.310	389.021
Constituição de controlada (i)	(142.443)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.303.774</b>	<b>4.582.631</b>
Plantio	241.650	276.886
Aquisição de ativos florestais (i)	-	1.200
<b>Exaustão:</b>	<b>(376.743)</b>	<b>(439.769)</b>
. Custo histórico	(56.270)	(70.265)
. Ajuste ao valor justo	(320.473)	(369.504)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>6.654</b>	<b>(17.200)</b>
. Preço	(6)	(411)
. Crescimento	6.660	(16.789)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>3.175.335</b>	<b>4.403.748</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 1

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Destaca-se na variação do valor justo o aumento da taxa de desconto utilizada e a queda do índice de produtividade no período.

### c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de junho de 2019 foi equivalente a R\$67/m<sup>3</sup> (R\$67/m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2018).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo

## Notas Explicativas

---

utilizada a nova taxa a partir da primeira avaliação trimestral de cada período, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 30 de junho de 2019 foi de 5,07% em moeda constante (4,74% em 31 de dezembro de 2018).

### 14 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

#### a) Adoção inicial

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019, data da transição, as diretrizes do IFRS 16/CPC06 (R2) – “Operações de Arrendamento Mercantil”, que determina o reconhecimento, a partir da data da transição, do direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros para todos os contratos de arrendamento mercantil ou operações com as mesmas características de um arrendamento, e que inclui o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de determinado ativo identificado (específico), a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

#### Abordagem de transição

A Administração avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, sendo os efeitos apresentados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

#### Isenções adotadas pela Companhia

A Companhia aplicou os seguintes expedientes práticos e isenções:

(i) Definição de contrato de arrendamento na transição: a Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados vigentes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2)/ IFRS 16.

(ii) Contratos cujo o prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

(iii) Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

(iv) Aplicação uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente).

#### Impactos no balanço patrimonial na adoção inicial

O principal impacto da adoção da nova norma está relacionado às operações de arrendamento de terras florestais, correspondentes a aproximadamente 80 mil hectares, além do arrendamento de maquinários industriais, agrícolas e imóveis administrativos e galpões comerciais.

---

## Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2019 e 30 de junho de 2019:

<b>Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial em</b>					
	<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>	
	<b>01/01/2019</b>	<b>30/06/2019</b>		<b>01/01/2019</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Circulante</b>	-		<b>Circulante</b>	<b>90.477</b>	<b>76.456</b>
			Passivos de arrendamentos	90.477	76.456
<b>Não circulante</b>	<b>372.893</b>	<b>358.308</b>	<b>Não circulante</b>	<b>282.416</b>	<b>287.247</b>
Direito de uso dos ativos	372.893	360.809	Passivos de arrendamentos	282.416	287.247
Ativos biológicos	-	(2.501)	<b>Patrimônio Líquido</b>	-	<b>(5.395)</b>
			Resultados acumulados	-	(5.395)
<b>Total</b>	<b>372.893</b>	<b>358.308</b>	<b>Total</b>	<b>372.893</b>	<b>358.308</b>

### b) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 utilizadas para as

## Notas Explicativas

operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 3,00% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,74% com vencimento de 5 à 10 anos e 5,09% com vencimento acima de 10 anos, além de 5,54% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de junho de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

### c) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui 264 contratos de arrendamentos (238 em 01 de janeiro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Direito de uso dos ativos	01/01/2019	Amortização	Adições/Baixas (i)	30/06/2019
Terras	232.986	(16.307)	96.379	313.058
Edifícios	32.976	(6.679)	-	26.297
Máquinas e Equipamentos	106.931	(22.123)	(63.354)	21.454
<b>Total no ativo</b>	<b>372.893</b>	<b>(45.109)</b>	<b>33.025</b>	<b>360.809</b>

Passivos dos arrendamentos	01/01/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	30/06/2019
Passivo circulante	90.477	7.291	(49.506)	(14.996)	43.190	76.456
Passivo não circulante	282.416	-	-	48.021	(43.190)	287.247
<b>Total no passivo</b>	<b>372.893</b>	<b>7.291</b>	<b>(49.506)</b>	<b>33.025</b>	<b>-</b>	<b>363.703</b>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 a Companhia apurou despesa de R\$ 4,7 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

### d) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Consolidado			
	30/06/2019			
	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2019	28.496	7.634	12.025	48.155
2020	45.722	14.508	18.076	78.306
2021	42.765	7.886	8.473	59.124
2022	38.127	-	120	38.247
2023	33.950	-	-	33.950
2024 - 2028	140.714	-	-	140.714
2029 - 2033	61.018	-	-	61.018
2034 - 2038	16.550	-	-	16.550
2039 - 2057	3.402	-	-	3.402
	<b>410.744</b>	<b>30.028</b>	<b>38.694</b>	<b>479.466</b>

## Notas Explicativas

**15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS****a) Composição dos empréstimos e financiamentos**

	Juros anuais %	30/06/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	290.010	1.249.395	1.539.405
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	44.793	81.269	126.062
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	58.380	3.397	61.777
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 a 114 CDI	157.735	821.667	979.402
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 4,51%	32.334	2.795.916	2.828.250
. Outros	1,0 a 8,75	13.501	15.292	28.793
. Custo com captação		(12.034)	(77.927)	(89.961)
		584.719	4.889.009	5.473.728
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,29	180.023	813.161	993.184
. BNDES - Outros	USD + 6,87 a 7,09	20.452	3.772	24.224
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,35 a 4,75 ou USD + 5,40 a 6,25	49.739	3.604.225	3.653.964
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	5.809	1.878.882	1.884.691
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	170.236	9.043.992	9.214.228
. BID	USD + Libor + 1,78 ou USD + 1,00	73.071	333.823	406.894
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	161.377	857.185	1.018.562
. ECA	EUR + 0,45%	5.081	30.137	35.218
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	308.578	308.578
. Custo com captação		(23.193)	(99.699)	(122.892)
		642.595	16.774.056	17.416.651
<b>Total Controladora</b>		<b>1.227.314</b>	<b>21.663.065</b>	<b>22.890.379</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 7,00	110.127	6.788.597	6.898.724
. Pré pagamentos exportação (Notes)		31.973	2.299.320	2.331.293
. Custo com captação		(12.546)	(111.254)	(123.800)
		129.554	8.976.663	9.106.217
<b>. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas</b>		<b>(170.236)</b>	<b>(9.043.992)</b>	<b>(9.214.228)</b>
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.186.632</b>	<b>21.595.736</b>	<b>22.782.368</b>

(i) Em dólares norte-americanos

## Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.961	1.388.334	1.678.295
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	57.724	26.739	84.463
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	90.697	19.687	110.384
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 a 114 CDI	93.047	2.832.215	2.925.262
. CRA	95 a 102 do CDI	19.335	1.795.916	1.815.251
. Outros	1,0 a 8,75	18.916	18.443	37.359
. Custo com captação		(11.480)	(53.949)	(65.429)
		558.200	6.027.385	6.585.585
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,18	182.437	911.895	1.094.332
. BNDES - Outros	USD + 6,76 a 6,98	31.399	12.131	43.530
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 5,87	596.300	3.962.769	4.559.069
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	134.040	452.060	586.100
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	73.417	3.894.174	3.967.591
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	190.528	650.951	841.479
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	167.047	948.024	1.115.071
. ECA	EUR + 0,45%	5.178	33.250	38.428
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	5,64 a 5,67	-	114.125	114.125
. Custo com captação		(20.738)	(91.496)	(112.234)
<b>Total Controladora</b>		<b>1.359.608</b>	<b>10.887.883</b>	<b>12.247.491</b>
		<b>1.917.808</b>	<b>16.915.268</b>	<b>18.833.076</b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	72.834	3.874.800	3.947.634
. Custo com captação		(3.446)	(26.677)	(30.123)
		69.388	3.848.123	3.917.511
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(73.417)	(3.894.174)	(3.967.591)
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.913.779</b>	<b>16.869.217</b>	<b>18.782.996</b>
<small>(i) Em dólares norte-americanos</small>				

### BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), a construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e o projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

### Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2026.

### Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes 144A/Reg S*.

## Notas Explicativas

---

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 238 milhões, alinhado a estratégia de escalonamento de dívida da Companhia.

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com vencimento em 30 anos e cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

### **Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

### **BID**

O valor do compromisso é de USD 300 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025.

### **CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I foram emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II foram emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III foram emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

---

## Notas Explicativas

(iv) CRA IV foram emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

### Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, porém atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a.. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 12 b).

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

### b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de junho de 2019 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Valor	972.000	867.000	1.664.000	3.909.000	3.125.000	2.775.000	8.283.736	21.595.736

### c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>18.716.549</b>	<b>18.675.541</b>
Captações	2.403.318	2.385.592
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	114.126	114.126
Provisão de Juros	1.098.486	1.068.477
Variação cambial e monetária	2.130.114	2.137.491
Amortizações	(4.537.099)	(4.531.056)
Pagamento de juros	(1.092.418)	(1.067.175)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>18.833.076</b>	<b>18.782.996</b>
Captações	7.730.850	7.565.728
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	194.453	194.453
Provisão de Juros	630.423	640.490
Variação cambial e monetária	(449.325)	(122.355)
Amortizações	(3.499.932)	(3.739.501)
Pagamento de juros	(549.166)	(539.443)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>22.890.379</b>	<b>22.782.368</b>

## Notas Explicativas

### d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto à Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

### e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas Informações Trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

## 16 DEBÊNTURES

### a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			RS mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	<b>55.555.000</b>		<b>799.992</b>							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures

## Notas Explicativas

emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

### b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 15.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		mil							
100.000	10.000,00	1.000.000		114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
<b>100.000</b>		<b>1.000.000</b>							

### c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado				
	30/06/2019			31/12/2018	
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	Total
<b>Passivo circulante</b>					
. Principal	461.498	-	461.498	61.538	61.538
. Juros	162	17.365	17.527	148	148
	<b>461.660</b>	<b>17.365</b>	<b>479.025</b>	<b>61.686</b>	<b>61.686</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
. Principal	123.076	1.000.000	1.123.076	553.805	553.805
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	164.485	164.485	-	-
. Correção monetária/Part. resultados	81.512	-	81.512	75.688	75.688
. Bônus subscrição	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)	(28.503)
	<b>176.085</b>	<b>1.164.485</b>	<b>1.340.570</b>	<b>600.990</b>	<b>600.990</b>
<b>Total do passivo das debêntures</b>	<b>637.745</b>	<b>1.181.850</b>	<b>1.819.595</b>	<b>662.676</b>	<b>662.676</b>
<b>Patrimônio líquido - reserva de capital</b>					
. Bônus subscrição	28.503	-	28.503	28.503	28.503
	<b>28.503</b>	<b>-</b>	<b>28.503</b>	<b>28.503</b>	<b>28.503</b>
<b>Total</b>	<b>666.248</b>	<b>1.181.850</b>	<b>1.848.098</b>	<b>691.179</b>	<b>691.179</b>

### d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>873.870</b>
Provisão de juros e variação monetária	91.712
Amortizações	(61.538)
Pagamento de juros	(241.368)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>662.676</b>
12ª emissão de debêntures	995.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	164.485
Provisão de juros e variação monetária	59.839
Amortizações	(30.769)
Pagamento de juros	(31.636)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>1.819.595</b>

## Notas Explicativas

Referente as Debêntures da 7ª Emissão foram pagos R\$ 31.636 de juros e R\$ 30.769 de principal em 2019 (R\$ 61.827 de juros e R\$ 61.538 de principal em 2018). Referente as Debêntures da 6ª Emissão foram pagos R\$ 179.541 de juros em janeiro de 2018.

### 17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Moeda nacional	861.101	867.539	861.302	867.671
Moeda estrangeira	29.132	26.791	54.469	36.081
	<b>890.233</b>	<b>894.330</b>	<b>915.771</b>	<b>903.752</b>

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 47 dias (50 dias em 31 de dezembro de 2018). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Do saldo de fornecedores em 30 de junho de 2019, R\$128.553 (R\$ 145.143 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

### 18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

#### a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

				30/06/2019
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
<b>Tributárias:</b>		Vinculados		sem vínculo
. PIS/COFINS	-	-	-	31.016
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.588)	3.614	(6.973)	98
. OUTRAS	(21)	21	-	18.467
	(10.609)	3.635	(6.973)	70.714
Trabalhistas	(45.253)	20.519	(24.734)	-
Cíveis	(9.886)	5.097	(4.789)	-
	<b>(65.748)</b>	<b>29.251</b>	<b>(36.496)</b>	<b>70.714</b>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	-	1.432	1.432	-
<b>Consolidado</b>	<b>(65.748)</b>	<b>30.683</b>	<b>(35.064)</b>	<b>70.714</b>

## Notas Explicativas

	<b>31/12/2018</b>			
	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>		<b>Depósitos</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Provisionado</b>	<b>Judiciais</b>	<b>Passivo</b>	<b>Judiciais</b>
<b>Tributárias:</b>		<b>Vinculados</b>	<b>Líquido</b>	<b>sem vínculo</b>
. PIS/COFINS	-	-	-	30.601
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.411)	3.614	(6.797)	98
. OUTRAS	(40)	40	-	4.211
	<u>(10.451)</u>	<u>3.654</u>	<u>(6.797)</u>	<u>56.043</u>
Trabalhistas	(43.250)	20.999	(22.251)	-
Cíveis	(10.417)	4.530	(5.887)	-
	<u><b>(64.118)</b></u>	<u><b>29.183</b></u>	<u><b>(34.935)</b></u>	<u><b>56.043</b></u>
<b>Nas controladas:</b>				
Outras	-	1.432	1.432	-
<b>Consolidado</b>	<u><b>(64.118)</b></u>	<u><b>30.615</b></u>	<u><b>(33.503)</b></u>	<u><b>56.043</b></u>

### b) Movimentação sumária do montante provisionado

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Exposição líquida</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	-	<b>(26.007)</b>	<b>(10.716)</b>	<b>(36.723)</b>
Provisão / Novos Processos	(6.797)	(2.606)	(706)	<b>(10.109)</b>
Baixas e Reversões	-	4.131	6.087	<b>10.218</b>
Movimentação de Depósito	-	2.231	880	<b>3.111</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(6.797)</b>	<b>(22.251)</b>	<b>(4.455)</b>	<b>(33.503)</b>
Provisão / Novos Processos	(176)	(2.315)	531	<b>(1.960)</b>
Baixas e Reversões	-	(1.250)	-	<b>(1.250)</b>
Movimentação de Depósito	-	1.082	567	<b>1.649</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>(6.973)</b>	<b>(24.734)</b>	<b>(3.357)</b>	<b>(35.064)</b>

### c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 3.683.385, R\$ 251.103 e R\$ 88.874 respectivamente. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

#### Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para cobrança dos débitos relacionados ao processo encerrado na esfera administrativa, por meio do qual, exige-se IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente R\$ 1.263.287 (R\$ 972.042 em 31 de dezembro de 2018). Com base no parecer fornecido pelo patrono da causa, a chance de perda é possível.

## Notas Explicativas

---

(ii) Parte em 6 execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages – SC, cujo objeto do débito é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a dezembro de 2010. O valor total dessas execuções em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente R\$ 838.835 (R\$ 776.207 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(iii) Processos administrativos decorrentes de autuações e notificações fiscais de lançamento de débitos, emitidas pela Receita Federal do Brasil, cujo objeto do debito é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente R\$ 362.416 (R\$ 289.327 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(iv) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro - RJ, visando a cobrança de supostos débitos de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro/2001. O valor total dessa execução em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente R\$ 218.402 (R\$ 197.755 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(v) Processo administrativo decorrente de autos de infração, por meio dos quais a Receita Federal do Brasil, requer o ajuste nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. Não houve exigência fiscal, mas somente a glosa de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL e IRPJ. O valor total desse processo em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente R\$ 229.990 (R\$ 225.478 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(vi) Ação ordinária para afastar as restrições impostas pelo Fisco, considerando as compensações dos valores recolhidos indevidamente a título de PIS e da COFINS, por força da norma declarada inconstitucional (Lei 9.718/98 - norma que pretendeu ampliar a base de cálculo das contribuições sociais do PIS e da COFINS). O valor total da ação em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente R\$ 117.428 (R\$ 115.521 em 31 de dezembro de 2018) com prognostico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(vii) Auto de infração pela Receita Federal do Brasil, para cobrança do PIS e da COFINS relativamente aos períodos de julho de 2012 e dezembro de 2012, em razão da glosa de créditos relativos aos insumos aplicáveis na produção de madeira. O valor total do auto em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente R\$ 114.212 (R\$ 113.357 em 31 de dezembro de 2018), com prognostico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de junho de 2019 é de aproximadamente R\$ 113.700 (intimação iniciada em 29 de junho de 2019).

### Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná – APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando a obrigação de fazer retirada do carvão mineral queimado depositado no rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, sendo o valor da obrigação estipulado após o encerramento desta fase.

---

## Notas Explicativas

---

### Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

#### d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2019 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Informações Trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa.

(i) Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, os processos relacionados ao tema têm transitado em julgado favoravelmente aos contribuintes. A companhia possui ação ordinária que data de 2007 e trata da repetição do indébito tributário. O processo já consta com acórdão favorável proferido pelo TRF da 3ª região, tendo sido negados os recursos da União. Aguarda-se o trânsito em julgado. Os valores de eventual ganho dependem do cálculo atualizado de todos os períodos envolvidos e não decaídos.

#### e) REFIS

Conforme comunicado ao mercado no dia 28 de junho de 2019 a Companhia optou por liquidar antecipadamente a dívida com o REFIS com vencimento em 2029 no montante de R\$ 316.379. A liquidação antecipada do REFIS é parte do processo de gestão ativa da dívida da Companhia. O saldo do REFIS era representado por seu valor justo no balanço da Companhia, correspondente ao saldo devedor para liquidação antecipada.

Com a sua liquidação, além do efeito no caixa de R\$ 316.379 com o pagamento antecipado do REFIS seu ajuste à valor justo foi estornado no resultado financeiro, assim como há estorno da multa e juros, ambos em valor correspondente, porém de efeito contrário, sem alterar o resultado líquido da Companhia.

O saldo a pagar do REFIS registrado na controladora e no consolidado totalizava R\$ 339.449 em 31 de dezembro de 2018, sendo R\$ 73.862 contabilizado no curto prazo e R\$ 265.587 no longo prazo.

## 19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2019 está dividido em 5.409.801.840 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2018), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2018), assim distribuído:

---

## Notas Explicativas

Acionistas	30/06/2019		31/12/2018	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Departament	61.367.914	245.471.656	60.376.060	241.504.240
Monteiro Aranha S/A	69.691.542	278.797.618	71.356.189	285.456.206
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	49.492.619	197.970.476	46.610.152	186.440.608
Ações em tesouraria	27.917.134	111.668.536	29.318.686	117.274.744
Outros	636.005.508	2.366.259.507	636.813.630	2.369.491.995
	<b>1.984.594.655</b>	<b>3.425.207.185</b>	<b>1.984.594.655</b>	<b>3.425.207.185</b>

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

### b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2019 a Companhia mantém em tesouraria 139.585.670 ações de sua própria emissão, correspondente a 27.917.134 “Units”. O preço em 30 de junho de 2019 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 16,35 por “Unit” (código KLB11 na BM&FBovespa).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 23, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2019 foram alienadas 3.503.880 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 875.970 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.503.880 ações, correspondentes a 875.970 “Units”, baixadas de tesouraria.

### c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 23); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Variação cambial controlada exterior	(76.732)	(72.362)
Plano de outorga de ações	437	2.952
Passivo atuarial (i)	(9.219)	(11.220)
	<b>972.238</b>	<b>977.122</b>

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

## Notas Explicativas

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

### d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das referidas Informações Trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos intermediários equivalentes a R\$ 221.000 conforme tabela a seguir:

Evento	Aprovação	Provento	Início do pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	06/02/2019	Dividendo	25/02/2019	ON e PN "Units"	R\$3,80 R\$19,00	Dividendos intermediários	R\$ 20.000
RECA	30/04/2019	Dividendo	17/05/2019	ON e PN "Units"	R\$38,14 R\$190,69	Dividendos intermediários	R\$ 201.000

## Notas Explicativas

### 20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>1/4 à 30/06/2019</b>	<b>1/1 à 30/06/2019</b>	<b>1/4 à 30/06/2018</b>	<b>1/1 à 30/06/2018</b>
Receita bruta de vendas de produtos	2.964.176	5.822.170	2.590.970	5.095.622
Descontos e abatimentos	(22.559)	(53.559)	(24.140)	(40.401)
Impostos incidentes sobre vendas	(372.060)	(725.264)	(311.961)	(620.641)
	<b>2.569.557</b>	<b>5.043.347</b>	<b>2.254.869</b>	<b>4.434.580</b>
. Mercado interno	1.492.558	2.917.880	1.281.836	2.563.757
. Mercado externo	1.076.999	2.125.467	973.033	1.870.823
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.569.557</b>	<b>5.043.347</b>	<b>2.254.869</b>	<b>4.434.580</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>1/4 à 30/06/2019</b>	<b>1/1 à 30/06/2019</b>	<b>1/4 à 30/06/2018</b>	<b>1/1 à 30/06/2018</b>
Receita bruta de vendas de produtos	3.004.021	5.883.286	2.586.862	5.110.044
Descontos e abatimentos	(29.602)	(63.428)	(30.796)	(48.427)
Impostos incidentes sobre vendas	(374.600)	(730.015)	(320.888)	(637.285)
	<b>2.599.819</b>	<b>5.089.843</b>	<b>2.235.178</b>	<b>4.424.332</b>
. Mercado interno	1.500.513	2.934.005	1.279.503	2.569.116
. Mercado externo	1.099.306	2.155.838	955.675	1.855.216
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.599.819</b>	<b>5.089.843</b>	<b>2.235.178</b>	<b>4.424.332</b>

**Notas Explicativas****21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA**

	<b>Controladora</b>			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2018</b>
<b><u>Custo dos produtos vendidos</u></b>				
Custos variáveis (m atérias prim as e materiais de consumo)	(730.721)	(1.459.964)	(686.504)	(1.335.343)
Gastos com pessoal	(304.732)	(593.497)	(303.188)	(594.811)
Depreciação e am ortização	(257.021)	(499.479)	(232.899)	(488.127)
Exaustão	(236.180)	(376.743)	(121.736)	(280.646)
Outros	(339.447)	(525.022)	(126.996)	(332.782)
	<b>(1.868.101)</b>	<b>(3.454.705)</b>	<b>(1.471.323)</b>	<b>(3.031.709)</b>
<b><u>Despesas com vendas</u></b>				
Fretes	(143.934)	(267.752)	(105.999)	(212.034)
Roy alties	(13.846)	(26.694)	(12.226)	(24.537)
Com issões	(3.702)	(6.637)	(3.107)	(6.600)
Gastos com pessoal	(24.180)	(45.446)	(23.901)	(46.986)
Depreciação e am ortização	(898)	(1.899)	(359)	(672)
Despesas portuárias e de arm azenagens	(18.688)	(35.439)	(7.752)	(27.176)
Outras	(266)	(6.278)	(14.272)	(16.491)
	<b>(205.514)</b>	<b>(390.145)</b>	<b>(167.616)</b>	<b>(334.496)</b>
<b><u>Despesas administrativas</u></b>				
Gastos com pessoal	(90.550)	(165.816)	(73.229)	(141.781)
Contratação de serviços	(35.510)	(66.241)	(33.484)	(65.371)
Depreciação e am ortização	(11.416)	(23.372)	(8.435)	(17.093)
Outras	(17.013)	(33.227)	(13.696)	(27.685)
	<b>(154.489)</b>	<b>(288.656)</b>	<b>(128.844)</b>	<b>(251.930)</b>
<b><u>Outras líquidas</u></b>				
Receita na alienação de ativos im obilizad os	24	401	324	563
Custo na alienação e baixa de ativos im ob.	(3.704)	(4.528)	(2.958)	(3.622)
Outras	63.163	63.817	453	(14.833)
	<b>59.483</b>	<b>59.690</b>	<b>(2.181)</b>	<b>(17.892)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.168.621)</b>	<b>(4.073.816)</b>	<b>(1.769.964)</b>	<b>(3.636.027)</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>1/4 à 30/06/2019</b>	<b>1/1 à 30/06/2019</b>	<b>1/4 à 30/06/2018</b>	<b>1/1 à 30/06/2018</b>
<b><u>Custo dos produtos vendidos</u></b>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(708.254)	(1.420.526)	(666.216)	(1.300.972)
Gastos com pessoal	(307.810)	(599.492)	(306.250)	(600.819)
Depreciação e amortização	(262.266)	(509.672)	(242.707)	(498.089)
Exaustão	(265.829)	(439.769)	(153.867)	(329.910)
Outros	(326.072)	(494.714)	(82.292)	(279.195)
	<b>(1.870.231)</b>	<b>(3.464.173)</b>	<b>(1.451.332)</b>	<b>(3.008.985)</b>
<b><u>Despesas com vendas</u></b>				
Frete	(147.397)	(274.207)	(108.636)	(217.181)
Royalties	(13.846)	(26.694)	(12.226)	(24.537)
Comissões	(6.041)	(10.893)	(4.158)	(8.555)
Gastos com pessoal	(24.424)	(45.905)	(24.143)	(47.461)
Depreciação e amortização	(916)	(1.937)	(367)	(686)
Despesas portuárias e de armazenagens	(23.026)	(40.628)	(10.761)	(32.686)
Outras	2.256	(2.855)	(12.367)	(12.465)
	<b>(213.394)</b>	<b>(403.119)</b>	<b>(172.658)</b>	<b>(343.571)</b>
<b><u>Despesas administrativas</u></b>				
Gastos com pessoal	(91.465)	(167.491)	(73.969)	(143.213)
Contratação de serviços	(35.869)	(66.910)	(33.822)	(66.031)
Depreciação e amortização	(11.649)	(23.849)	(8.607)	(17.442)
Outras	(20.520)	(39.722)	(15.761)	(31.813)
	<b>(159.503)</b>	<b>(297.972)</b>	<b>(132.159)</b>	<b>(258.499)</b>
<b><u>Outras líquidas</u></b>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	24	401	324	563
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(3.704)	(4.528)	(2.958)	(3.622)
Outras	63.571	66.172	2.174	(12.667)
	<b>59.891</b>	<b>62.045</b>	<b>(460)</b>	<b>(15.726)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.183.237)</b>	<b>(4.103.219)</b>	<b>(1.756.609)</b>	<b>(3.626.781)</b>

## Notas Explicativas

### 22 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	149.101	245.101	78.140	183.672
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(8.056)	(14.417)	(3.921)	(10.292)
. Atualização de créditos tributários	3.943	51.669	77.477	105.229
. Outras	21.593	20.727	2.879	8.508
	<b>166.581</b>	<b>303.080</b>	<b>154.575</b>	<b>287.117</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e debêntures	(398.803)	(707.828)	(300.972)	(568.270)
. Juros REFIS (i)	(67.220)	(74.437)	(7.550)	(18.798)
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(188.239)	(348.549)	-	-
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(6.381)	(12.907)	(7.273)	(14.504)
. Comissões	(42.380)	(106.473)	(8.773)	(60.227)
. Outras	(14.935)	(21.728)	(4.705)	(9.917)
	<b>(717.958)</b>	<b>(1.271.922)</b>	<b>(329.273)</b>	<b>(671.716)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	(1.885)	5.576	161.310	154.330
. Variação cambial de passivos	215.279	183.524	(2.012.722)	(2.058.663)
	<b>213.394</b>	<b>189.100</b>	<b>(1.851.412)</b>	<b>(1.904.333)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(337.983)</b>	<b>(779.742)</b>	<b>(2.026.110)</b>	<b>(2.288.932)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	156.576	256.430	80.994	189.696
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(8.056)	(14.417)	(3.921)	(10.292)
. Atualização de créditos tributários	3.943	51.669	77.477	105.229
. Outras	21.599	20.733	80.357	113.738
	<b>174.062</b>	<b>314.415</b>	<b>157.430</b>	<b>293.142</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e debêntures	(366.116)	(666.112)	(288.680)	(551.454)
. Juros REFIS (i)	(67.220)	(74.437)	(7.550)	(18.798)
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(188.239)	(348.549)	-	-
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(6.381)	(12.907)	(7.273)	(14.504)
. Remuneração de investidores - SCs	(7.709)	(13.418)	(8.846)	(16.141)
. Comissões	(89.409)	(155.028)	(10.730)	(64.588)
. Outras	511	(25.952)	(3.227)	(6.449)
	<b>(724.563)</b>	<b>(1.296.403)</b>	<b>(326.306)</b>	<b>(671.934)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	5.429	12.128	160.139	154.122
. Variação cambial de passivos	205.137	179.763	(2.002.902)	(2.049.145)
	<b>210.566</b>	<b>191.891</b>	<b>(1.842.763)</b>	<b>(1.895.023)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(339.935)</b>	<b>(790.097)</b>	<b>(2.011.639)</b>	<b>(2.273.815)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

## Notas Explicativas

### 23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70%, os gerentes de 15% a 25% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

#### a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2014 (ii)	Plano 2015 (ii)	Plano 2016	Plano 2017	Plano 2018	Total
Data início do plano	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	
Data término da outorga	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	9.289.925
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,84	4,23	3,04	3,58	6,71	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	9.289.925
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	3,26	4,30	3,04	3,58	6,71	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.047	6.311	7.328	3.289	445	23.420
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2019	-	165	621	1.248	445	2.479
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2018	138	481	610	816	-	2.045

## Notas Explicativas

### b) Gerentes

	Plano 2014 (ii)	Plano 2015 (ii)	Plano 2016	Plano 2017	Plano 2018	Total
Data início do plano	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	
Data término da outorga	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	4.957.170
Valor de compra por ação (R\$) (i)	-	-	3,04	3,58	6,71	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	372.500	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	5.680.670
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	3,36	4,34	3,04	3,58	6,71	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.371	1.521	3.557	2.563	706	9.718
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2019	-	69	752	965	706	2.492
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2018	150	210	759	647	-	1.766

### c) Demais colaboradores

	Plano 2018
Data início do plano	28/02/2019
Data término da outorga	28/02/2022
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	548.300
Valor de compra por ação (R\$) (i)	6,71
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	548.300
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	6,71
Despesa acumulada do plano - desde o início	214
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2019	214
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2018	-

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(ii) Plano encerrado

## 24 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 16) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 16) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer outro instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 19, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

#### Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de junho de 2019 (i)

Jan à Fev	Mar à Jun	6 Meses 2019
146.593.430 x 2/6	+ 139.585.670 x 4/6	= 141.921.590

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

## Notas Explicativas

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>1/1 à 30/06/2019</b>		
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN)</b>	<b>Total</b>
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.384.318)	(113.537.272)	(141.921.590)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.956.210.337</b>	<b>3.311.669.913</b>	<b>5.267.880.250</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,13%</b>	<b>62,87%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(48.509.400)</b>	<b>(82.121.600)</b>	<b>(130.631.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.956.210.337</b>	<b>3.311.669.913</b>	<b>5.267.880.250</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,0248)</b>	<b>(0,0248)</b>	

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>1/1 à 30/06/2018</b>		
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN)</b>	<b>Total</b>
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.181	5.409.801.836
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.544.265)	(118.177.058)	(147.721.323)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.955.050.390</b>	<b>3.307.030.123</b>	<b>5.262.080.513</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,15%</b>	<b>62,85%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(308.366.769)</b>	<b>(521.612.231)</b>	<b>(829.979.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.955.050.390</b>	<b>3.307.030.123</b>	<b>5.262.080.513</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,1577)</b>	<b>(0,1577)</b>	

## 25 SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

## Notas Explicativas

**b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais**

	1/1 à 30/06/2019					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	135.694	892.244	1.270.394	640.600	(4.926)	2.934.006
.Mercado externo	-	749.284	162.823	1.243.730	-	2.155.837
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>135.694</b>	<b>1.641.528</b>	<b>1.433.217</b>	<b>1.884.330</b>	<b>(4.926)</b>	<b>5.089.843</b>
Receitas entre segmentos	745.764	776.578	11.481	52.350	(1.586.173)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>881.458</b>	<b>2.418.106</b>	<b>1.444.698</b>	<b>1.936.680</b>	<b>(1.591.099)</b>	<b>5.089.843</b>
Variação valor justo ativos biológicos	(17.200)	-	-	-	-	(17.200)
Custo dos produtos vendidos	(1.175.218)	(1.787.245)	(1.233.568)	(882.397)	1.614.255	(3.464.173)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(310.960)</b>	<b>630.861</b>	<b>211.130</b>	<b>1.054.283</b>	<b>23.156</b>	<b>1.608.470</b>
Despesas/ receitas operacionais	(60.163)	(241.266)	(186.461)	(172.304)	24.921	(635.273)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(371.123)</b>	<b>389.595</b>	<b>24.669</b>	<b>881.979</b>	<b>48.077</b>	<b>973.197</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	-	270.563	340.469	225.389	-	836.421
.Mercado externo	-	235.760	29.791	498.409	-	763.960
.Entre segmentos	-	403.404	1.642	17.703	(422.749)	-
	-	<b>909.727</b>	<b>371.902</b>	<b>741.501</b>	<b>(422.749)</b>	<b>1.600.381</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	900.855	-	-	-	-	900.855
.Entre segmentos	6.554.762	-	-	-	(6.554.762)	-
	<b>7.455.617</b>	-	-	-	<b>(6.554.762)</b>	<b>900.855</b>
<b>Invest. caixa no período</b>	<b>255.205</b>	<b>181.689</b>	<b>33.201</b>	<b>375.439</b>	<b>31.961</b>	<b>877.495</b>
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	<b>(488.313)</b>	<b>(170.642)</b>	<b>(44.174)</b>	<b>(256.701)</b>	<b>(15.397)</b>	<b>(975.227)</b>
<b>Ativo total - 30/06/2019</b>	<b>8.338.637</b>	<b>4.849.972</b>	<b>1.895.963</b>	<b>8.049.547</b>	<b>11.164.085</b>	<b>34.298.204</b>
<b>Passivo total - 30/06/2019</b>	<b>2.211.434</b>	<b>808.548</b>	<b>366.467</b>	<b>344.876</b>	<b>24.363.439</b>	<b>28.094.764</b>
<b>Patrimônio líquido - 30/06/2019</b>	<b>5.879.488</b>	<b>4.041.424</b>	<b>1.529.496</b>	<b>7.704.671</b>	<b>(13.199.354)</b>	<b>5.955.725</b>
<b>Patrimônio líquido Minoritários</b>	<b>247.715</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>247.715</b>
<b>1/4 à 30/06/2019</b>						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	68.743	441.872	636.624	354.567	(1.292)	1.500.514
.Mercado externo	-	400.548	92.199	606.558	-	1.099.305
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>68.743</b>	<b>842.420</b>	<b>728.823</b>	<b>961.125</b>	<b>(1.292)</b>	<b>2.599.819</b>
Receitas entre segmentos	358.217	405.212	5.634	29.157	(798.220)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>426.960</b>	<b>1.247.632</b>	<b>734.457</b>	<b>990.282</b>	<b>(799.512)</b>	<b>2.599.819</b>
Variação valor justo ativos biológicos	21.050	-	-	-	-	21.050
Custo dos produtos vendidos	(631.248)	(971.232)	(620.955)	(467.942)	821.146	(1.870.231)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(183.238)</b>	<b>276.400</b>	<b>113.502</b>	<b>522.340</b>	<b>21.634</b>	<b>750.638</b>
Despesas/ receitas operacionais	(31.872)	(124.247)	(96.509)	(97.221)	38.871	(310.978)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(215.110)</b>	<b>152.153</b>	<b>16.993</b>	<b>425.119</b>	<b>60.505</b>	<b>439.660</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	-	133.539	170.647	127.143	-	431.329
.Mercado externo	-	125.273	16.866	244.219	-	386.358
.Entre segmentos	-	208.744	811	10.734	(220.289)	-
	-	<b>467.556</b>	<b>188.324</b>	<b>382.096</b>	<b>(220.289)</b>	<b>817.687</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	453.608	-	-	-	-	453.608
.Entre segmentos	3.147.248	-	-	-	(3.147.248)	-
	<b>3.600.856</b>	-	-	-	<b>(3.147.248)</b>	<b>453.608</b>
<b>Invest. caixa no período</b>	<b>137.682</b>	<b>83.255</b>	<b>8.749</b>	<b>335.798</b>	<b>15.149</b>	<b>580.633</b>
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	<b>(287.899)</b>	<b>(89.007)</b>	<b>(21.741)</b>	<b>(133.504)</b>	<b>(8.509)</b>	<b>(540.660)</b>

## Notas Explicativas

	1/1 à 30/06/2018					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	157.536	821.812	1.227.968	364.969	(3.169)	2.569.116
.Mercado externo	-	645.262	135.139	1.074.815	-	1.855.216
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>157.536</b>	<b>1.467.074</b>	<b>1.363.107</b>	<b>1.439.784</b>	<b>(3.169)</b>	<b>4.424.332</b>
Receitas entre segmentos	663.821	687.457	9.840	34.183	(1.395.301)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>821.357</b>	<b>2.154.531</b>	<b>1.372.947</b>	<b>1.473.967</b>	<b>(1.398.470)</b>	<b>4.424.332</b>
Variação valor justo ativos biológicos	188.258	-	-	-	-	188.258
Custo dos produtos vendidos	(981.744)	(1.402.306)	(1.180.939)	(846.422)	1.402.426	(3.008.985)
<b>Lucro bruto</b>	<b>27.871</b>	<b>752.225</b>	<b>192.008</b>	<b>627.545</b>	<b>3.956</b>	<b>1.603.605</b>
Despesas/ receitas operacionais	(55.051)	(208.587)	(173.917)	(178.384)	1.534	(614.405)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(27.180)</b>	<b>543.638</b>	<b>18.091</b>	<b>449.161</b>	<b>5.490</b>	<b>989.200</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	268.305	349.941	140.883	-	759.129
.Mercado externo	-	222.797	26.352	465.746	-	714.895
.Entre segmentos	-	385.057	1.497	13.494	(400.048)	-
	-	<b>876.159</b>	<b>377.790</b>	<b>620.123</b>	<b>(400.048)</b>	<b>1.474.024</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	1.086.560	-	-	-	-	1.086.560
.Entre segmentos	6.341.918	-	-	-	(6.341.918)	-
	<b>7.428.478</b>	-	-	-	<b>(6.341.918)</b>	<b>1.086.560</b>
<b>Invest. caixa no período</b>	172.302	78.035	74.046	82.919	15.799	423.101
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(367.973)	(154.174)	(34.510)	(281.261)	(8.209)	(846.127)
<b>Ativo total - 30/06/2018</b>	7.402.602	5.164.669	1.769.487	7.751.376	6.748.711	28.836.845
<b>Passivo total - 30/06/2018</b>	1.865.097	475.282	356.700	269.948	19.777.153	22.744.180
<b>Patrimônio líquido - 30/06/2018</b>	5.537.505	4.689.387	1.412.787	7.481.428	(13.028.442)	6.092.665
<b><u>1/4 à 30/06/2018</u></b>						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	79.420	403.282	611.503	187.161	(1.863)	1.279.503
.Mercado externo	-	313.374	75.214	567.087	-	955.675
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>79.420</b>	<b>716.656</b>	<b>686.717</b>	<b>754.248</b>	<b>(1.863)</b>	<b>2.235.178</b>
Receitas entre segmentos	330.388	336.548	4.369	18.814	(690.119)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>409.808</b>	<b>1.053.204</b>	<b>691.086</b>	<b>773.062</b>	<b>(691.982)</b>	<b>2.235.178</b>
Variação valor justo ativos biológicos	69.105	-	-	-	-	69.105
Custo dos produtos vendidos	(494.903)	(679.621)	(590.788)	(384.026)	698.006	(1.451.332)
<b>Lucro bruto</b>	<b>(15.990)</b>	<b>373.583</b>	<b>100.298</b>	<b>389.036</b>	<b>6.024</b>	<b>852.951</b>
Despesas/ receitas operacionais	(29.037)	(107.269)	(89.391)	(84.659)	6.841	(303.515)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(45.027)</b>	<b>266.314</b>	<b>10.907</b>	<b>304.377</b>	<b>12.865</b>	<b>549.436</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	130.764	173.242	68.432	-	372.438
.Mercado externo	-	101.047	13.982	225.366	-	340.395
.Entre segmentos	-	186.774	677	7.450	(194.901)	-
	-	<b>418.585</b>	<b>187.901</b>	<b>301.248</b>	<b>(194.901)</b>	<b>712.833</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	530.915	-	-	-	-	530.915
.Entre segmentos	3.157.987	-	-	-	(3.157.987)	-
	<b>3.688.902</b>	-	-	-	<b>(3.157.987)</b>	<b>530.915</b>
<b>Invest. caixa no período</b>	82.260	32.439	14.491	56.548	6.997	192.735
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(172.277)	(81.882)	(17.468)	(129.786)	(4.135)	(405.548)

## Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo no período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018:

País	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2019		1/1 à 30/06/2019	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	135	5,2%	330	6,5%
Argentina	41	1,6%	85	1,7%
China	35	1,3%	59	1,2%
Itália	21	0,8%	32	0,6%
Estados Unidos	23	0,9%	31	0,6%
Cingapura	16	0,6%	17	0,3%
Canadá	9	0,3%	16	0,3%
Equador	7	0,3%	16	0,3%
México	9	0,3%	15	0,3%
Outros pulverizados	803	30,9%	1.555	30,6%
	<b>1.099</b>	<b>42%</b>	<b>2.156</b>	<b>42%</b>

País	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2018		1/1 à 30/06/2018	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	553	24,7%	985	22,3%
Argentina	135	6,0%	261	5,9%
China	24	1,1%	104	2,4%
Cingapura	15	0,7%	82	1,9%
Equador	17	0,8%	38	0,9%
Colômbia	18	0,8%	32	0,7%
Itália	22	1,0%	31	0,7%
México	25	1,1%	29	0,7%
Arábia Saudita	9	0,4%	24	0,5%
Outros pulverizados	138	6,2%	269	6,1%
	<b>956</b>	<b>43%</b>	<b>1.855</b>	<b>42%</b>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 28% da receita líquida da Companhia, 13% (R\$ 661.464) no segmento de papel e 15% (R\$ 749.726) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 1.411.191 (sendo R\$ 1.401.939 em 30 de junho de 2018 ou 32%, 13% (R\$ 556.114) no segmento de papel e 19% (R\$ 845.825) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

## Notas Explicativas

### 26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

##### (i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Conta corrente e aplicações financeiras	3.749.529	540.855
Contas a receber (líquido de PECLD)	763.576	740.111
Outros ativos e passivos	62.000	(22.000)
Empréstimos e financiamentos	(17.416.651)	(12.247.491)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(12.841.546)</b>	<b>(10.988.525)</b>

O saldo por ano de vencimento em 30 de junho de 2019 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	5.382.454	(411.000)	(399.000)	(428.000)	(2.926.000)	(2.829.000)	(11.231.000)	(12.841.546)

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

A Companhia possui derivativos contratados (nota explicativa 15 e 16) e referem-se a *swap* de câmbio e taxa de juros atrelados a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures.

### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Aplicações financeiras - CDI	6.342.088	5.112.257
Aplicações financeiras - Selic	879.062	852.778
Aplicações financeiras - IPCA	468.707	452.623
<b>Exposição ativa</b>	<b>7.689.857</b>	<b>6.417.658</b>
Financiamentos - CDI	(3.807.652)	(4.740.513)
Financiamentos - TJLP	(1.727.244)	(1.873.142)
Financiamentos - Libor	(6.964.111)	(7.101.719)
Debêntures - IPCA	(1.819.595)	(662.676)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(14.318.602)</b>	<b>(14.378.050)</b>

### Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

## Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	6.193.454	4.665.185
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	5.264.821	2.382.019
	<b>11.458.275</b>	<b>7.047.204</b>

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de junho de 2019, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 25.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 6.

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2019:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
<b>Fornecedores</b>	(915.771)	-	-	-	-	-	<b>(915.771)</b>
<b>Financ/ Debent</b>	(1.146.307)	(2.675.677)	(2.440.350)	(2.725.976)	(5.236.325)	(22.036.595)	<b>(36.261.230)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.062.078)</b>	<b>(2.675.677)</b>	<b>(2.440.350)</b>	<b>(2.725.976)</b>	<b>(5.236.325)</b>	<b>(22.036.595)</b>	<b>(37.177.001)</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

## Notas Explicativas

### Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15) e debêntures (nota explicativa 16), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 19), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	11.458.275	7.047.204
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.601.963)	(19.445.672)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(13.143.688)</b>	<b>(12.398.468)</b>
Patrimônio líquido	5.955.725	6.292.235
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(2,21)</b>	<b>(1,97)</b>

### b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo - custo amortizado</b>		
. Caixa e equivalentes de caixa	10.102.644	5.733.854
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.935.491	2.040.931
. Outros ativos	650.777	685.133
	<b>12.688.912</b>	<b>8.459.918</b>
<b>Ativo - valor justo por meio do resultado</b>		
. Títulos e valores mobiliários	1.355.631	1.313.350
	<b>1.355.631</b>	<b>1.313.350</b>
<b>Passivo - custo amortizado</b>		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	24.601.963	19.445.672
. Fornecedores	915.771	903.752
. Demais contas a pagar	794.724	1.146.722
	<b>26.312.458</b>	<b>21.496.146</b>

#### (i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

## Notas Explicativas

### (ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do período.

### c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade no resultado para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2019, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

#### (i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas Informações Trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2019:

	Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	30/06/2019	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Ativos</b>							
Caixa e caixa equivalentes	978.580	3,77	(61.161)	4,71	859.585	5,65	1.779.451
Contas a receber, líquido de							
PECLD	199.284	3,77	(12.455)	4,71	175.051	5,65	362.378
Outros ativos e passivos	16.181	3,77	(1.011)	4,71	14.214	5,65	29.424
Financiamentos	(4.545.530)	3,77	284.096	4,71	(3.992.793)	5,65	(8.265.591)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>			<b>209.469</b>		<b>(2.943.943)</b>		<b>(6.094.338)</b>

#### (ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

## Notas Explicativas

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2019:

	Saldo 30/06/2019	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Aplicações financeiras</b>								
CDB's	CDI	6.342.088	6,32%	5.074	8,00%	106.547	9,60%	208.020
LFT's	Selic	879.062	6,32%	703	8,00%	14.768	9,60%	28.833
NTN - B	IPCA	468.707	4,03%	(234)	4,98%	4.429	5,97%	9.093
<b>Financiamentos</b>								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(3.807.652)	6,32%	(3.046)	8,00%	(63.969)	9,60%	(124.891)
BNDES	TJLP	(1.727.244)	6,26%	5.354	7,44%	(20.338)	8,93%	(46.031)
Debêntures	IPCA	(1.181.850)	4,03%	591	4,98%	(11.168)	5,97%	(22.928)
Pré-pagamento de exp., BID e Finnvera	Libor	(6.964.111)	2,18%	(7.495)	2,86%	(47.290)	3,43%	(87.086)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>				<b>947</b>	<b>(17.021)</b>	<b>(34.990)</b>		

### 27 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

### 28 EVENTOS SUBSEQUENTES

#### **BOND 2029 (4ª Emissão)**

No dia 08 de julho de 2019, por meio da subsidiária integral Klabin Áustria foi concluída a captação de USD 250 milhões de valor nominal com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

#### **30º Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA**

Em julho foram emitidos CRA's pela VERT Companhia Securitizadora no montante de R\$ 1 bilhão com prazo de 10 anos e juros de 3,5% ao ano.

#### **Sapopema Reflorestadora S.A.**

No dia 26 de julho de 2019 foi celebrado o contrato com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO"), em sua controlada Sapopema Reflorestadora S.A. ("SPE"). A associação terá como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado do Paraná.

## Notas Explicativas

---

A contribuição da Klabin para formação do patrimônio da SPE se dará através do aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas, equivalentes a R\$ 114 milhões. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 325 milhões em caixa, parte no fechamento da operação e o restante em até 2 anos.

Os recursos aportados na SPE financiarão a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares brutos de terra, que equivalem a cerca de 9 mil hectares de efetivo plantio, investimentos na formação de florestas e capital de giro. A Klabin terá o direito de preferência na compra da produção florestal da SPE, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza.

A conclusão dessa operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	<b>Consolidado</b>			
	1/4 à <u>30/06/2019</u>	1/1 à <u>30/06/2019</u>	1/4 à <u>30/06/2018</u>	1/1 à <u>30/06/2018</u>
(=) Lucro líquido do exercício	72.250	(123.914)	(954.634)	(829.979)
(+) Imposto de renda e contribuição social	27.475	307.014	(507.569)	(454.636)
(+/-) Resultado financeiro líquido	339.935	790.097	2.011.639	2.273.815
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	540.660	975.227	405.548	846.127
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>980.320</b>	<b>1.948.424</b>	<b>954.984</b>	<b>1.835.327</b>
<b>Ajustes conf. Inst. CVM 527/12</b>				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(21.050)	17.200	(69.105)	(188.258)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(2.028)	(3.773)	(1.762)	(3.391)
<b>LAJIDA (EBITDA) - ajustado</b>	<b>957.242</b>	<b>1.961.851</b>	<b>884.117</b>	<b>1.643.678</b>

#### Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

##### (i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

##### (ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA****a) Posição acionária da companhia**

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	47,46	-	-	941.837.080	17,41
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,16	-	-	142.023.010	2,63
Monteiro Aranha S.A.	69.691.542	3,51	278.797.618	8,14	348.489.160	6,44
BNY (*)	61.367.914	3,09	245.471.656	7,17	306.839.570	5,67
BNDES	56.259.848	2,83	225.039.392	6,57	281.299.240	5,20
BLACKROCK	49.492.619	2,49	197.970.476	5,78	247.463.095	4,57
Ações em Tesouraria	27.917.134	1,41	111.668.536	3,26	139.585.670	2,58
Outros (**)	636.005.508	32,05	2.366.259.507	69,08	3.002.265.015	55,50
<b>TOTAL</b>	<b>1.984.594.655</b>	<b>100,00</b>	<b>3.425.207.185</b>	<b>100,00</b>	<b>5.409.801.840</b>	<b>100,00</b>

(\*) Acionistas no exterior.

(\*\*) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

**b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física****CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
KLABIN IRMÃOS & CIA.**

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A.	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBÉ Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	35.955.299	98,40
VL Participações Ltda.	584.639	1,60
<b>TOTAL</b>	<b>36.539.938</b>	<b>100,00</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CONTROLADORA/INVESTIDORA:****Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	4.121.292	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.121.292</b>	<b>100,00</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	11.640.670	99,9998
Vera Lafer Lorch Cury	4	0,0001
Francisco Lafer Pati	4	0,0001
<b>TOTAL</b>	<b>11.640.678</b>	<b>100,0000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Horácio Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Eduardo Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	8.829.453	33,3334
<b>TOTAL</b>	<b>26.488.360</b>	<b>100,0000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.444	72,67770	8.466.886	72,67770	12.700.330	72,67770
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.282	13,66120
Maria Eugênia Lafer Galvão	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.382	13,66120
<b>TOTAL</b>	<b>5.824.966</b>	<b>100,00000</b>	<b>11.649.928</b>	<b>100,00000</b>	<b>17.474.894</b>	<b>100,00000</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
<b>TOTAL</b>	<b>1.941.044</b>	<b>100,0000</b>	<b>1.429.867</b>	<b>100,0000</b>	<b>3.370.911</b>	<b>100,000</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
<b>TOTAL</b>	<b>999.003</b>	<b>100,000</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
<b>TOTAL</b>	<b>2.068</b>	<b>100,00</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CONTROLADORA/INVESTIDORA:****ESLI Participações S.A. (\*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
<b>TOTAL</b>	<b>17.673.760</b>	<b>100,0000</b>

(\*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****LKL Participações S.A.(\*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
<b>TOTAL</b>	<b>17.933.500</b>	<b>100,0000</b>

(\*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****VL Participações Ltda.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	21.405.778	99,99999
Francisco Lafer Pati	1	0,00001
<b>TOTAL</b>	<b>21.405.779</b>	<b>100,00000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.036	12,521
GL Holdings S/A	3.038.060	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.870	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	2.686.870	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.689	10,562
Armando Klabin	124.181	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Eduardo Lafer Piva	1.012.687	4,174
Horacio Lafer Piva	1.012.687	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	1.012.687	4,174
<b>TOTAL</b>	<b>24.263.522</b>	<b>100,000</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
VERDE VIVO INVESTIMENTOS  
FLORESTAIS LTDA.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Amanda Klabin Tkacz	1.426.277	33,333
Rose Klabin	1.426.277	33,333
David Klabin	1.426.277	33,333
<b>TOTAL</b>	<b>4.278.831</b>	<b>100,000</b>

**3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA**

ACIONISTAS	Tipo	30 de junho 2018		Movimentação					30 de junho 2019		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias *	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.245.486.112	66,97	962.000	(36.200)	-	-	-	1.246.411.912	62,80	0,07
	PN	374.218.123	12,79	3.729.600	(144.800)	-	-	-	377.802.923	11,03	0,96
Membros do Conselho de Administração	ON	47.514.938	2,55	1.000.000	-	10.729.513	(13.508.970)	-	45.735.481	2,30	(3,75)
	PN	186.059.752	6,36	4.000.000	-	42.918.052	-	(54.035.880)	178.941.924	5,22	(3,83)
Membros da Diretoria	ON	1.040.307	0,06	237.298	-	-	-	-	1.277.605	0,06	22,81
	PN	4.161.228	0,14	949.192	-	-	-	-	5.110.420	0,15	22,81
Membros do Conselho Fiscal	ON	7.205	0,00	30.000	-	-	-	-	37.205	0,00	416,38
	PN	25.920	0,00	120.000	-	-	-	-	145.920	0,00	462,96
Ações em Tesouraria	ON	29.313.630	1,58	(1396.496)	-	-	-	-	27.917.134	1,41	-
	PN	117.254.520	4,01	(5.585.984)	-	-	-	-	111.668.536	3,26	(4,76)
Demais Acionistas	ON	536.489.873	28,85	(832.802)	36.200	(10.729.513)	13.508.970	124.742.590	663.215.318	33,42	23,62
	PN	2.244.517.282	76,70	(3.212.808)	144.800	(42.918.052)	-	553.006.240	2.751.537.462	80,33	22,59
Total	ON	1.859.852.065	100,00	-	-	-	-	124.742.590	1.984.594.655	100,00	6,71
	PN	2.926.236.825	100,00	-	-	-	-	498.970.360	3.425.207.185	100,00	17,05

**4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Em 30/06/2019

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.246.411.912	62,80	377.802.923	11,03	1.624.214.835	30,02
Membros do Conselho de Administração	45.735.481	2,30	178.941.924	5,22	224.677.405	4,15
Membros da Diretoria	1.277.605	0,06	5.110.420	0,15	6.388.025	0,12
Membros do Conselho Fiscal	37.205	0,00	145.920	0,00	183.125	0,00
Ações em Tesouraria	27.917.134	1,41	111.668.536	3,26	139.585.670	2,58
Outros Acionistas	663.215.318	33,42	2.751.537.462	80,33	3.414.752.780	63,12
<b>Total</b>	<b>1.984.594.655</b>	<b>100,00</b>	<b>3.425.207.185</b>	<b>100,00</b>	<b>5.409.801.840</b>	<b>100,00</b>

<b>Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>663.215.318</b>	<b>33,42</b>	<b>2.751.537.462</b>	<b>80,33</b>	<b>3.414.752.780</b>	<b>63,12</b>
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>Em 30/06/2018</b>						
<b>ACIONISTAS</b>	<b>AÇÕES</b>					
	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>PN</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Controladores	1.250.687.137	63,02	395.177.633	11,54	1.645.864.770	30,42
Membros do Conselho de Administração	46.557.481	2,35	182.229.924	5,32	228.787.405	4,23
Membros da Diretoria	1.039.037	0,05	(4.567.336)	-0,13	(3.528.299)	-0,07
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	29.313.630	1,48	117.254.520	3,42	146.568.150	2,71
Outros Acionistas	656.990.320	33,10	2.735.087.140	79,85	3.392.077.460	62,70
<b>Total</b>	<b>1.984.594.655</b>	<b>100,00</b>	<b>3.425.207.181</b>	<b>100,00</b>	<b>5.409.801.836</b>	<b>100,00</b>
<b>Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>656.990.320</b>	<b>33,10</b>	<b>2.735.087.140</b>	<b>79,85</b>	<b>3.392.077.460</b>	<b>62,70</b>

**5 OUTRAS INFORMAÇÕES****Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de junho 2019.

São Paulo, 05 de agosto de 2019

Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares

Diretor

Francisco Cezar Razzolini

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 05 de agosto de 2019

Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares

Diretor

Francisco Cezar Razzolini

Diretor